



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIV Nº 161, SÁBADO, 19 DE OUTUBRO DE 2019



BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)

Presidente

Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

1º Vice-Presidente

Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS)

2º Vice-Presidente

Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

1º Secretário

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

2º Secretário

Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ)

3º Secretário

Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS)

4º Secretário

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)

2º - Senador Weverton (PDT-MA)

3º - Senador Jaques Wagner (PT-BA)

4º - Senadora Leila Barros (PSB-DF)

ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 197^a SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 18 DE OUTUBRO DE 2019

1.1 – ABERTURA	7
1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	7
1.2.1 – Expediente encaminhado à publicação (Vide Parte II)	7
1.2.2 – Oradores	
Senador Paulo Paim – Considerações sobre a importância do Mercado Público de Porto Alegre-RS, que completou 150 anos. Expectativa pela inclusão no texto principal das emendas, apresentadas por S. Exa., à proposta da reforma da previdência. Destaque para a relevância do CNPq, como incentivo à produção científica no País, promovendo desenvolvimento econômico e social. Lamento pelos cortes orçamentários sofridos nas áreas de educação e pesquisa	7
Senador Izalci Lucas – Preocupação com a situação do Brasil de apenas consumidor de tecnologias. Defesa de maiores investimentos públicos na área de inovações tecnológicas, que impulsionarão a economia do País e trarão maior competitividade. Convite aos Senadores e às Senadoras para participarem da reunião da MEI - Mobilização Empresarial pela Inovação, no dia 5 de novembro	12
Senador Acir Gurgacz – Posicionamento contrário às privatizações dos setores de fornecimento de energia elétrica dos Estado de Rondônia e do Acre, em razão dos sucessivos reajustes nas tarifas cobradas à população. Denúncia de abusos cometido pela empresa Energisa. Esclarecimentos sobre audiência pública, realizada na CRA, para tratar da Política Nacional de Estímulo à Produção de Cacau de Qualidade. Defesa do Projeto de Lei nº 4107/2019, cujo objetivo é retomar a produção e a qualidade do cacau brasileiro	15
1.3 – ENCERRAMENTO	19

2 – ATA DA 198^a SESSÃO, ESPECIAL, EM 18 DE OUTUBRO DE 2019

2.1 – ABERTURA	21
----------------------	----



2.2 – FINALIDADE DA SESSÃO

Destinada a comemorar o Dia do Médico e homenagear personalidades da área da saúde, que trouxeram relevantes contribuições à medicina, nos termos do Requerimento nº 399/2019, do Senador Nelsinho Trad e outros Senadores.

21

2.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro pela Banda da Polícia Militar do Distrito Federal

21

2.2.2 – Exibição de vídeo institucional

21

2.2.3 – Apresentação de manifestação artística da Sra. Nyedja Gennari

21

2.2.4 – Oradores

Senador Izalci Lucas

24

2.2.5 – Entrega de homenagens às Sras. Andréa Palmeiras Kavamoto, Ana Paula Furtado Cordeiro Tumpynambá, Gilda Ladeira Adorno, aos Srs. Adilson Cândido de Oliveira e Calil Salomão Abud Neto, à Sra. Vanessa Dalva Guimarães Campos e aos Srs. Sérgio Tamura, representando o Sr. Mauro Luiz de Britto Ribeiro, José de Jesus Peixoto Camargo, Paulo César Fructuoso, à Sra. Paula Roberta Laraya, representando o Sr. Fabrício Colacino, e o Sr. Paulo Roberto Krause.

26

2.2.6 – Oradores (continuação)

Sr. Sérgio Tamura, Vice-Presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal

27

Sr. Farid Buitrago Sánchez, Presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal

28

2.2.7 – Exibição de vídeo pelo Senador Nelsinho Trad

29

2.2.8 – Oradores (continuação)

Sr. José de Jesus Peixoto Camargo, Membro da Academia Nacional de Medicina e Cirurgião Toráxico

30

2.2.9 – Exibição de vídeo com o Sr. Paulo César Fructuoso

35

2.2.10 – Oradores (continuação)

Sr. Paulo Cesar Fructuoso, Cirurgião-Geral, Cirurgião Oncológico, Mastologista e Videolaparocopista

35

2.2.11 – Exibição de vídeo com o Dr. Euryclides de Jesus Zerbini

38

2.2.12 – Oradores (continuação)

Senador Nelsinho Trad

38

2.3 – ENCERRAMENTO

40

PARTE II

3 – MATERIAS E DOCUMENTOS DA 197^a SESSÃO

3.1 – EXPEDIENTE



3.1.1 – Comunicações

Do Senador Nelsinho Trad, que justifica a não participação de S. Exa. em missão, nos termos do Requerimento nº 928/2019 (**Memorando nº 65/2019**) 43

Da Liderança do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, de indicação de membro para integrar a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (**Ofício nº 221/2019**) 45

3.1.2 – Inclusão em Ordem do Dia

Inclusão em Ordem do Dia, oportunamente, do Projeto de Decreto Legislativo nº 128/2019. 46

Inclusão em Ordem do Dia, oportunamente, da Mensagem nº 60/2019. 46

3.1.3 – Indicação

Nº 4/2019, da Senadora Rose de Freitas, que *sugere ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República a criação da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Vitória* 49

3.1.4 – Realização de sessão

Realização de sessão especial em 21 de outubro de 2019, às 10 horas, destinada a homenagear a Sociedade Brasileira de Eubiose (SBE), nos termos do Requerimento nº 625/2019, do Senador Nelsinho Trad e outros Senadores. 53

3.1.5 – Término de prazos

Término do prazo, ontem, sem interposição de recurso para apreciação, pelo Plenário, do Projeto de Lei nº 1.766/2019. 55

Término do prazo, ontem, sem interposição de recurso para apreciação, pelo Plenário, do Projeto de Decreto Legislativo nº 206/2017. 55

Término do prazo, ontem, sem apresentação de emendas, perante a Mesa, aos Projetos de Lei da Câmara nºs 70/2016; 92/2017; 23 e 44/2018 e aos Projetos de Lei nºs 888 e 2.129/2019. 55

4 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS**4.1 – PARECER APROVADO EM COMISSÃO**

Nº 60/2019-CRE, sobre o Projeto de Resolução do Senado nº 64/2019 57

PARTE III

5 – REQUERIMENTOS DE LICENÇA 66

6 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL 68

7 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA 71

8 – LIDERANÇAS 72

9 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS 74

10 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 78

11 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES 79



12 – CONSELHOS E ÓRGÃOS 118

**Ata da 197^a Sessão, Não Deliberativa,
em 18 de outubro de 2019**

1^a Sessão Legislativa Ordinária da 56^a Legislatura

Presidência dos Srs. Izalci Lucas, Acir Gurgacz e Paulo Paim.

(Inicia-se a sessão às 9 horas e 2 minutos e encerra-se às 10 horas)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa, que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*. (Vide parte II do Sumário)

Sessão não deliberativa.

Há oradores inscritos.

O primeiro orador inscrito é o Senador Paulo Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para discursar.)

– Presidente Izalci Lucas, cumprimento V. Exa. e, ao mesmo tempo, também ficam aqui os meus parabéns pela sessão de homenagem que V. Exa. capitaneia junto com o Senador Nelsinho Trad, que é uma sessão de homenagem aos médicos, mais do que justa. Parabéns pela iniciativa!

Presidente, eu quero falar hoje sobre dois temas. Um deles é sobre o Mercado Público de Porto Alegre. O Mercado Público de Porto Alegre completou 150 anos agora no dia 3 de outubro, o que é motivo, claro, de muita alegria para todos os gaúchos e gaúchas, como a gente fala, de todas as querências, pois o mercado é considerado por nós todos, praticamente, o coração de Porto Alegre. É ali que se reúnem – o mercado é um espaço grande – aqueles que cantam, aqueles que encantam. Ali estão os trabalhadores do Mercado Público de Porto Alegre, os donos das suas bancas e mesmo aqueles que lá prestam serviço.

O Mercado Público, que tem toda essa áurea positiva, é Patrimônio Histórico e Cultural da capital desde 1979 e foi decretado recentemente Patrimônio Histórico do Rio Grande do Sul.

Desde que foi fundado, em 3 de outubro de 1969, o Mercado Público sobreviveu a uma série de incidentes, como, por exemplo, à enchente de 1941, a incêndios, em 1976, 1979 e 2013, e a ameaças de demolição. Foi tombado pelo Patrimônio Histórico e Cultural de Porto Alegre em 1979. Passou por uma importante reforma na década de 90.

Desde 6 de julho de 2013, quando um incêndio atingiu o segundo andar do mercado, esse espaço, infelizmente, está fechado ao público.

O Mercado de Porto Alegre é o espaço público onde gaúchos e gaúchas se encontram nas manhãs, nas tardes, nas noites. Ali as coisas acontecem – inclusive, em grandes momentos, atos políticos. Ali está a memória da nossa querida capital gaúcha, Porto Alegre. Gerações e gerações percorreram seus cantos, recantos, suas curvas, seus arcos. Filhos, pais, avós, bisavós, todo se encontram ali para festejar a vida, a harmonia e a eternidade das amizades.

Temos que preservá-lo, senhoras e senhores, cuidar dele com muito carinho, fazer uma comunhão com a sociedade para que aquele espaço continue com a cara, com a alma do povo gaúcho.

Por isso, faço aqui um apelo aos Poderes constituídos para que não deformem essa visão, que eu aqui descrevi, que nós todos temos do nosso querido espaço que é o Mercado Público de Porto Alegre.

Minha saudação aqui a todos que lá trabalham, aos empreendedores, minhas saudações aos mercadeiros, minhas saudações a todos aqueles que, direta e indiretamente, lá buscam o sustento da sua família. São mais de 1.600 pessoas que estão relacionadas ao Mercado Público de Porto Alegre. Quero dizer, Presidente Izalci, a todos que o meu carinho é enorme, tanto pelo público como por aqueles que lá trabalham de uma forma ou de outra, direta ou indiretamente.



A vocês, o meu carinho. A todos os comerciantes que ali se encontram por décadas e décadas, sempre atendendo de forma simpática, cordial, carinhosa todas as pessoas do Rio Grande e de outros Estados e até outros países que se deslocam para conhecer o Mercado Público de Porto Alegre.

Ali é como se fosse uma grande família. Independentemente de classe social, ali se encontram ricos, pobres, miseráveis, mas todos com um olhar humanitário, o que percebo quando passo por lá, quando almoço por lá, quando janto por lá...

Eu me lembro de encontros que tive ali, por exemplo, com ex-Prefeitos da capital: Raul Pont, Verle, Tarso Genro, Olívio Dutra, Fortunati...

Se o Fortunati estiver me ouvindo neste momento: eu me lembro aqui do dia em que eu pedi para falar com você – você era Prefeito – e você disse: "Vamos almoçar ali no mercado". E almoçamos no mercado. E, naquela oportunidade, num tema polêmico, você declarou apoio a nossa candidatura. Jamais vou esquecer.

Temos que lembrar também que o mercado, como eu dizia aqui, é um espaço democrático, suprapartidário – todos passam por ali –, que também serve de referência para as religiões de matrizes africanas e todas as outras, que, de forma majoritária, se encontram ali para construir e instruir, cada um na sua visão, o que é melhor para cada cidadão.

Temos que dialogar – esse é o apelo que eu faço, mais uma vez, ao Prefeito de Porto Alegre – com as parcerias possíveis que puderem ser feitas com o Governo do Estado, com a iniciativa privada, para que o espaço, tão nobre como esse, que mexe até com as nossas emoções... Esse espaço é ecumênico, eu diria. Repito: é intersindical, é suprapartidário. Ali estão empresários, estão trabalhadores. Todos ali se encontram. Com quantos me encontrei ali.

Com o próprio Luis Carlos, Presidente. Esse é um detalhe que talvez a história não tenha escrito. Na reta final da campanha, eu me encontrei com o Luis Carlos Heinze, que se elegeu Senador – foi ali no mercado que me encontrei com ele, eu fazendo campanha e ele também –, e ele disse: "Paim, escreva aí: nós dois estaremos lá, vamos ser Senadores". E não é que ele acertou? Ele falou isso antes. E, naquele momento, eu acho que ele estava em quarto ou quinto lugar. O Fogça em primeiro; eu, em segundo.

Esse é o Mercado Público de Porto Alegre. Apesar da divergência, que é bem natural da política... A política é isso mesmo, por isso vivemos no sistema democrático. Nem todos têm que pensar igual, nem todos têm que votar igual, mas, mesmo na divergência, a gente caminha nas questões que são de interesse no povo gaúcho. Os três Senadores caminham juntos e tenho certeza de que, na questão do Mercado Público de Porto Alegre, todos estão torcendo para um final feliz, em que todos sejam beneficiados, principalmente aqueles que lá circulam e aqueles que lá ganham a vida.

Presidente, eu quero falar de um outro tema... E, claro, vou falar na segunda-feira sobre a previdência, porque na terça teremos a votação aqui do segundo turno – tudo indica isso –; pelos acordos formados pelos Líderes da Casa, na terça-feira votaremos. E, claro, eu vou trabalhar muito para convencer, dentro do possível, os Senadores e Senadoras em relação àquelas seis emendas que apresentei. Na hora do destaque – é um por partido –, vamos ver para onde caminharemos, tanto na questão da periculosidade, que é uma situação específica das aposentadorias especiais; quanto no cálculo do benefício; na questão das pensões; no trabalho intermitente; na situação, inclusive, da mulher, que é uma das emendas que inúmeros Senadores estão apoiando; e, ao mesmo tempo, naquela situação que eu acho gravíssima, que vou explorar mais e aprofundar na segunda, que é a aposentadoria por invalidez.



Mas, Sr. Presidente, os últimos 11 minutos eu quero dedicar aqui à importância do CNPq. Eu sei que já tivemos alguns avanços, e é sobre esse tema que eu vou falar porque é fundamental o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Lá se vão 70 anos da criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e o Brasil ainda patina na determinação institucional de investir na busca do conhecimento. É o que o mundo todo faz.

Envolvido hoje em condições imprevisíveis, seria mesmo conveniente celebrar esse aniversário? Eu entendo que sim. Já houve um grande movimento de todos aquele que admiram – e é a grande parte do povo brasileiro – o CNPq, e já algumas alternativas começaram a ser sinalizadas para que o CNPq continue vivo, com a força que ele tem que ter para o bem de toda a nossa gente.

Historicamente, a ideia de se criar uma entidade governamental específica para fomentar o desenvolvimento científico na País surgiu bem antes da criação do próprio CNPq. Desde os anos 20 do século passado, integrantes da Academia Brasileira de Ciências (ABC) cogitavam a ideia como consequência dos anos que sucederam a primeira guerra.

Em maio de 1936, o Presidente Getúlio Vargas enviou mensagem ao Congresso Nacional sobre a criação de um conselho de pesquisas experimentais. O objetivo era a concepção de um sistema de pesquisa que viesse a modernizar e a incrementar especificamente a produção do setor agrícola na época. Com os anos, aperfeiçoou-se o modelo, mediante a instalação de uma instituição governamental cuja principal função seria incrementar, amparar e coordenar a pesquisa científica nacional.

Foi somente em 1949 que o então Presidente Eurico Gaspar Dutra nomeou uma comissão especial para apresentar o anteprojeto de lei sobre a criação do Conselho de Pesquisas. Finalmente, a lei de criação do CNPq se tornou realidade a partir de 1949, ocasião na qual se definiam parâmetros mais precisos sobre a produção da pesquisa no Brasil. Mais detalhadamente, o Presidente Dutra sancionou a lei de criação do Conselho Nacional de Pesquisas como autarquia vinculada à Presidência da República, consolidando sua condição metafórica como a Lei Áurea da pesquisa do Brasil.

Sr. Presidente Izalci, considerando todo esse histórico, é forçoso enfatizar – forçoso e importante que se coloque – a importância do CNPq para a ciência, para a produção científica brasileira e para o desenvolvimento econômico e social do Brasil como fonte geradora de emprego e de qualidade de vida para toda a nossa gente.

Por isso mesmo, provocou espanto a atitude do Governo Federal, num primeiro momento, de anunciar cortes dramáticos no setor de pesquisa e ciência no País – coisa que já está mudando. Graças ao movimento do Congresso, da sociedade organizada, o Governo já está mudando essa posição, e, por isso, eu faço esse registro. Ao mesmo tempo em que eu alerto, eu faço o registro de que o Governo já está apontando para mais verbas para o CNPq.

Embora nas últimas semanas o Ministério da Economia tenha tirado do contingenciado recursos para o pagamento de bolsas de pesquisa; professores, alunos e investigadores têm sido fortemente afetados por uma trágica política que asfixia a ciência.

Abro um parêntese: por causa do bloqueio de recursos, a Capes cortou até agora 7.590 bolsas de pesquisa, o equivalente a 8% do que havia no início do ano. Mesmo após esse movimento, o órgão ainda enfrenta um congelamento de R\$549 milhões – o que para a Capes, para o CNPq é muito importante – no ano. O órgão ainda perde metade do orçamento em 2020, segundo proposta encaminhada ao Congresso pelo Governo. Eu entendo que aqui ela poderá ser melhorada. Sai de R\$4,25 bilhões, segundo o valor autorizado para 2019, para R\$2,20 bilhões no ano que vem.



O MEC afirma que já garantiu mais R\$600 milhões para o que vem. E a Capes tem tentando convencer Deputados a construir uma emenda parlamentar de mais R\$300 milhões. E eu espero que o objetivo seja atingido.

O próprio Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações reconhece que o remanejamento de recursos originalmente previstos para ações de fomento junto ao CNPq tornou-se imperativo. Contudo, para efetuar o pagamento aos bolsistas, ainda havia a necessidade de o Ministério da Economia autorizar o repasse, elevando a iminente possibilidade de gastos do conselho.

De acordo com dados divulgados pela imprensa, no final de agosto, o CNPq já havia esgotado o exíguo orçamento previsto para o ano de 2019. Com isso, o comando do órgão do respectivo ministério e a comunidade acadêmica passaram a reivindicar à área econômica do Governo a suplementação de recursos, de modo a assegurar o custeio das bolsas.

É bem provável que, por força das pressões exercidas e do diálogo mantido, no apagar das luzes de setembro, o ministério tenha, então, anunciado o remanejamento dos recursos para o pagamento de um mês, no total de R\$82 milhões.

Entretanto, o rombo anual do orçamento do CNPq chega ainda aos R\$330 milhões. Retirado, já foi anunciado, o redirecionamento anunciado, ainda permanece a necessidade de complementação de R\$248 milhões da verba do órgão. Sem exagero retórico, para os demais meses do ano, ainda resta a dramática dependência da liberação do Ministério da Economia. E eu espero que essa liberação efetivamente aconteça.

Vale recordar que, no início do mês passado, os próprios dirigentes da pasta, em audiência no Congresso, declararam, com todas as letras, que não havia garantia de complementação do orçamento do conselho até o fim do ano, quadro esse que eu espero realmente que mude.

Sr. Presidente Izalci Lucas, o impacto dessa insegurança institucional que vigora sobre a produção científica é grave. Para se ter uma ideia da situação, a falta de perspectiva sobre o repasse das verbas relativas às bolsas fez com que o conselho chegasse a ponto de suspender a seleção de bolsistas em julho. Tal decisão gerou reações de entidades da comunidade científica, como o Fórum Nacional de Diretores de Faculdades, Centros de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras e a Associação Nacional de Pesquisadores em Financiamento da Educação, que criticaram essa posição e buscaram alternativas, claro, com a pressão, que é legítima, mas também com muito diálogo.

No cálculo dos especialistas, nada menos do que 70% das pesquisas em andamento e em editais serão afetadas. No meio desses, dois programas se destacam pela relevância e premência no ambiente acadêmico.

Se, de um lado, o edital universal que financia a pesquisa para todas as áreas do conhecimento e comprehende todos os Estados é alvo certo; do outro, os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) já foram selecionados como futuros prejudicados – se nada for feito – no corte financeiro. Mas estou esperançoso de que essas mudanças aconteçam rapidamente e de forma positiva para fortalecerem a ideia matriz do nosso CNPq.

Não custa nada lembrar que, atualmente, esses institutos representam linha de ponta no rol de programas científicos no Brasil. Trata-se de iniciativas que respondem, por exemplo, por importantes resultados alcançados na saúde pública, como a descoberta de um novo conceito de antiviral eficaz contra o vírus da zika e outros vírus transmitidos por mosquitos.

Sr. Presidente, o processo de desidratação do CNPq, infelizmente, não é só deste Governo, já vem do Governo anterior, quando o Orçamento de 2018 para o órgão havia sofrido um corte drástico. Na época, foi estimada uma redução equivalente a 25% em comparação a 2017.



Vale frisar que, segundo os números do próprio CNPq...

(Soa a campainha.)

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – ... durante os anos de 2003 a 2015, a entidade havia tradicionalmente trabalhado com orçamentos satisfatórios.

Em outros termos, o panorama atual de cortes de recursos, tanto para o Ministério da Educação quanto para o CNPq, desperta preocupação.

V. Exa., seu sei, como Relator, junto ao orçamento, deste tema, da educação, não está medindo esforços para buscar as devidas soluções.

Vou terminando, Sr. Presidente.

O fato novo – e que começa a ganhar um contorno bastante vivido – consiste na postura de confrontação absoluta, que poderá ser a pauperização de recursos.

Sr. Presidente, sei que temos outra audiência, aqui, às 10h. Vou para a última parte do meu pronunciamento para permitir, claro, que outros Senadores também usem a palavra.

Esse pronunciamento foi construído em parceria com a consultoria da Casa e especialistas do CNPq, que, no final, fazem recomendações.

É importante, diz aqui Muniz, que também é Presidente da Associação de Servidores do CNPq... É a última folha, Sr. Presidente. Sr. Presidente, em suma, tais suspensões orçamentárias têm caráter temporário – segundo ele – apenas por força de validade do referido decreto, refletindo, clara e definitivamente, a falta de verbas para atender essa demanda tão importante da Nação brasileira.

Infelizmente e não por acaso, a crise é repercutida internacionalmente pelas mais recomendadas revistas da literatura científica mundial, que, com isso, querem ajudar a apontar recursos para sairmos dessa situação.

Infelizmente há incapacidade de negociação, ou mesmo de reflexão e autocrítica, por parte daqueles que dirigem no Governo esse espaço. É preciso que seja revista essa posição.

Enfim, nesse quadro adverso, o CNPq tem que ser defendido, preservando suas funções históricas de balizador da produção científica no País.

Graças a essa imperiosa posição institucional, deve-se também preservar o seu papel como instaurador de critérios no planejamento estratégico, na produção intelectual dos docentes e na qualidade da adequação das teses e dissertações.

Vida longa ao nosso CNPq! Vida longa à educação do nosso País!

Todos nós, todas as vezes que somos chamados a falar sobre qual a saída para o nosso País, sempre dizemos, podem ter certeza – e eu reafirmo –, que a saída é educação, educação, educação e educação. É via educação que a gente combate a miséria; é via educação que a gente melhora a qualidade da saúde do nosso povo; é via educação que, nos novos tempos – e aqui foi aprofundada a questão da tecnologia –, a gente estará apto a buscar outros espaços de emprego no mundo do trabalho.

Muito obrigado, Presidente.

Agradeço a tolerância de V. Exa.

(Durante o discurso do Sr. Paulo Paim, o Sr. Izalci Lucas deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Acir Gurgacz.)

O SR. PRESIDENTE (Acir Gurgacz. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Meus cumprimentos, Senador Paim, pelo seu pronunciamento, sempre...



O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Eu não havia percebido que já havia mudado o Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Acir Gurgacz. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – ... muito prestativo e importante para a população brasileira.

Passo a palavra agora ao Senador Izalci, do PSDB, do Distrito Federal.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF. Para discursar.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu quero aproveitar a fala do Senador Paim – ouviu, Senador Paim? – para pedir a V. Exa. e também ao Senador Acir apoio com relação à PEC 173, que V. Exa. mencionou, para que a gente possa votá-la imediatamente na CCJ, da qual ambos são membros suplentes, mas podem ajudar muito na aprovação imediata daquela matéria, para que ela possa vir a Plenário. Com isso, vão ser resolvidos essa questão da Capes e de outros problemas.

O Sr. Paulo Paim (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para apartear.) – Posso já assegurar, Senador Izalci, que o meu voto está garantido. Pode ter certeza de que o trabalho que V. Exa. está fazendo nessa área de educação há de ser reconhecido e que avançaremos nos recursos.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, vou começar a minha fala com uma reflexão. Vocês já observaram o quanto a nossa forma de nos relacionarmos com as pessoas, com os serviços e com o consumo vem mudando? Em uma década, alteramos a nossa forma de nos comunicar, de fotografar, de ouvir música, de nos transportar e de nos hospedarmos quando viajamos. Há uma transformação muito rápida nos modelos de produção, e isso é ótimo, porque facilita a vida de todos, mas o que me preocupa, como cidadão brasileiro e como representante do povo, é até que ponto o Brasil está inserido nessa grande transformação. E, quando eu digo inserido, não me refiro apenas a ter acesso às novas tecnologias, mas o quanto a marca Brasil está associada a uma economia inovadora. Para mim, interessa saber como o Brasil se posiciona nesse mundo de novos elos de vida, de avanços da ciência e da tecnologia, de reorganização das cadeias globais de valores e na sofisticação das estruturas produtivas.

Quando a gente vai procurar respostas, em um primeiro momento, elas são assustadoras. O que a gente percebe é que o Brasil se tornou um consumidor de tecnologias não só pela população, mas também pelas empresas. O Brasil produz pouca inovação diante de toda a sua potencialidade.

Eu sempre repito da tribuna que o problema do Brasil é de gestão, é saber fazer bem com os recursos que tem. A verdade é que a gente tem que abrir o olho, porque estamos ficando para trás nessa transformação a que estamos assistindo e vivendo na pele o tempo todo.

Ficar para trás agora seria perder o barco da história e manter-se sempre em relação de subordinação aos países ricos. O Brasil precisa entrar nessa onda de inovação para viver, definitivamente, um ciclo de progresso. Inovar é conquistar espaço nos segmentos de valor agregado. É produzir bens e serviços que dão mais dinheiro, que vão gerar mais riquezas para o Brasil.

As empresas brasileiras precisam inovar e precisam entrar no ritmo de progresso tecnológico. É dessa forma que elas vão sobreviver no mercado global, vão gerar emprego, e a economia do País vai conseguir deslanchar. Vamos sair dessa penúria de crescimento baixo, de desemprego, de pouco investimento. No entanto, essa tarefa não parece fácil em um primeiro momento e vem cheia de desafios.

Não é segredo para nenhuma economia em destaque: é preciso inovar para sobreviver nessa nova cadeia econômica global. Mas o Brasil parece estar nadando contra a corrente. O País vem perdendo posições no índice de inovação global. Em 2011, não estávamos nem em uma posição confortável: éramos o 47º em uma lista de 126. Porém, em vez de nos esforçarmos, foi o contrário, caímos para a posição 66.



Estamos atrás de nações com pouca expressividade industrial, como a Mongólia, Kuwait. No contexto da América Latina e Caribe, o Brasil está em uma posição inferior à de países como Chile, como Costa Rica, como México e como Uruguai. Além disso, o País ocupa posição inferior à de todos os integrantes do grupo dos Brics, que inclui o Brasil, a Rússia, a Índia, a China e a África do Sul.

O que a gente percebe é que esse resultado é incoerente com a posição ocupada na economia global. Não há dúvidas de que o Brasil pode mais, mas aí a gente precisa conhecer a realidade mostrada nos números e ver o que está acontecendo no dia a dia do empresário brasileiro, no chão da grande fábrica ou no laboratório da *startup*.

Só assim poderemos saber quais são as reais demandas e o que precisa ser feito. O que a gente percebe é que a inovação precisa entrar urgentemente na agenda do Governo, das empresas e da população. Ela não pode ser encarada como luxo, ou que só vira prioridade se sobrar recurso.

A inovação precisa ser prioridade porque é o combustível impulsionador da nova economia. Não inovar é a morte e a falência do setor produtivo brasileiro. O processo de inovação nas empresas brasileiras de todos os portes precisa ser imediato, não há tempo a perder.

Uma pesquisa encomendada pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), chamada Indústria 2027, traz um dado preocupante, Presidente, apenas 1,6% das empresas aparecem na chamada Geração 4, ou seja, que trabalha com o que há de mais moderno, com empresas integradas, conectadas e inteligentes. Além disso, 75% das empresas brasileiras pesquisadas se veem ainda nas Gerações 1 e 2, que são consideradas a das empresas analógicas, em que a digitalização foi incorporada de modo pontual.

Vamos pensar: como o Brasil pode se tornar competitivo com 75% das empresas em estágio analógico, quando se vive uma era digital no mundo? Não dá, temos que agir. Não dá para continuar dessa forma. As empresas brasileiras claramente se encontram em um baixo estado de difusão das tecnologias no País e, se nada for feito para reverter esse quadro, a distância que já separa o Brasil das lideranças globais tenderá a aumentar significativamente.

Uma resposta pronta seria aumentar os investimentos públicos na área de inovação. De fato, isso é importante, mas não é tudo. Segundo os dados do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, lideranças globais, como Estados Unidos, Alemanha, Japão, Coreia e, mais recentemente, China, investem mais de 2% do PIB em atividade de pesquisa e desenvolvimento.

No Brasil, os investimentos estão abaixo de 1,3% do PIB e enfrentam uma retração. Os pesquisadores passam por diversas instabilidades sobre se terão recursos para suas pesquisas, como já foi discutido mais de uma vez na Frente Parlamentar que eu presido – a Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação – e também nas Comissões de Ciência e Tecnologia tanto aqui no Senado quanto na Câmara. Investimento financeiro é importante, mas é preciso ir além.

As potências econômicas estão se movimentando com agilidade para dar suporte às empresas, a fim de preservar e ampliar a sua competitividade. Estes são os casos da Alemanha, dos Estados Unidos e da China, países que protagonizaram o debate em torno da nova geração de tecnologias digitais, e esses países estão repositionando suas empresas para competirem globalmente. A parceria entre governo, empresas e academia tornou-se fundamental para o sucesso das iniciativas internacionais.

Esses países têm dado atenção especial à indústria, setor com grande capacidade de inovação e de geração de produtos com valor agregado. Se analisarmos com atenção o caso dos Estados Unidos, país tido como liberal, veremos o quanto o Estado americano investe em ciência, tecnologia e inovação, por meio de suas universidades e institutos de pesquisa. Como muitos sabem, a internet é o exemplo clássico, tendo se originado nos laboratórios público da área de defesa.



Observando as *expertises* internacionais, o que a gente percebe é que o funcionamento do ecossistema brasileiro de inovação depende de governança, que hoje está esparsa, sem uma política agregada. Governança abrange os meios e os processos necessários à produção de resultados eficazes, envolvendo modelo de articulação e de cooperação entre atores sociais e políticos.

Além disso, conta com arranjos institucionais responsáveis pela coordenação e pela regulação dessas interações. Vejam bem, o Brasil não está completamente parado, sem fazer nada, no zero a zero em relação à inovação. A gente tem assistido a avanços, principalmente nas últimas duas décadas. A criação dos fundos setoriais, no final do ano de 1990, e de leis de incentivo à pesquisa e à inovação, no início agora dos anos 2000, ajudaram a pavimentar o caminho para que o País inaugurasse um novo ciclo de trajetória de crescimento e desenvolvimento, em que a ciência, a tecnologia e a inovação teriam papel prioritário.

No entanto, em que pese essa agenda ter conquistado alguns espaços nos programas do governo, o País não avançou na construção de uma estratégia nacional robusta, com prioridades bem fundamentadas de investimentos, metas de longo prazo e os meios possíveis de alcançarmos os objetivos propostos. Dessa forma, além de recompor o orçamento da área, o Brasil precisa definir prioridade quanto à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação.

O próprio Tribunal de Contas traz essa conclusão em um relatório feito agora, em 2018, e colocado em plenário em maio agora de 2019. O documento mostra que as ações em prol da inovação não têm foco e, por isso, elas não avançam. As ações são pulverizadas, cheias de lacunas e contradições. Os acompanhamentos das políticas públicas são ineficazes e os instrumentos de financiamento são inadequados e insuficientes.

Vou ler um trecho do relatório do Tribunal de Contas para vocês. Abro aspas:

Como consequência da ausência de coordenação na área de inovação, a equipe cita o exemplo da fragmentação das iniciativas de fomento às *startups*. Identificaram-se vários programas ou iniciativas realizadas por diversos órgãos e entidades, voltados para objetivos similares, entre os quais se destaca a InovAtiva Brasil, a StartOut Brasil, a Start-Up Brasil, o Finep Startup e o Startup Indústria.

Vejam, dispor de diferentes iniciativas que contemplem a inovação é, sim, saudável e amplia as possibilidades de acesso a programas e incentivos, mas é preciso também que eles convirjam entre si e que eles se complementem. Por isso, eu defendo a governança imediata em prol da inovação no Brasil. A inovação precisa estar no centro de uma política pública eficaz, tem que haver diálogo com a sociedade e com o setor produtivo.

É preciso ver quais são as necessidades do Brasil, quais os principais problemas a enfrentar em áreas como saúde, energia, mobilidade, infraestrutura, saneamento e educação e buscar soluções inovadoras para essas questões. Tem que falar com empresário, com pesquisador, com quem pode financiar e, em seguida, estruturar e implementar a política pública.

Não podemos pensar na política pública de inovação em um gabinete e, depois, colocar o projeto na rua sem saber se, de fato, é aquela política de que o País precisa para inovar. Assim como é preciso avaliar se o que está sendo feito e gasto, inclusive, é, de fato, eficiente.

Nós precisamos olhar também o que está sendo feito fora da Esplanada dos Ministérios. O Brasil conta com um apoio muito importante nesse sentido, que é o da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), de que tive o privilégio de participar de duas reuniões, em São Paulo.



E quero aproveitar aqui para convidar cada um dos Senadores e Senadoras: agora, dia 5 de novembro, terça-feira, nós vamos fazer aqui na CNI um encontro, uma reunião da MEI, que são as 250 maiores empresas do Brasil. Nós faremos uma reunião com a presença dos Presidentes da Câmara, do Senado e também das Comissões de Ciência, Tecnologia e Inovação. Estão todos convidados. Vocês estão recebendo o convite para participar desse encontro para a gente falar sobre inovação.

A MEI, Senador Paim, é o principal e mais bem consolidado fórum de diálogo entre a iniciativa privada, o setor público e a academia para alavancar inovação. O objetivo desse movimento é fazer com que as empresas conheçam e invistam, cada vez mais, em mercados do futuro em termos de produtos, processos, serviços e novas tecnologias, com os governos adotando as políticas públicas adequadas à inovação. A MEI traz importantes observações para que o Brasil possa avançar em relação à inovação. Para o movimento, é preciso ação integrada de Estado e setor privado pensando em longo prazo. Além disso, a MEI sugere o monitoramento das agendas e a avaliação de impacto das políticas de inovação.

Há a preocupação de um debate sério sobre a continuidade de programas e iniciativas exitosas e descontinuidade de outras com resultados não promissores. Os empresários, o TCU, os pesquisadores e os Parlamentares estão cientes de que a agenda da inovação precisa ser levada a sério por todos – e tem que ser agora. Há, no Brasil, infinitas oportunidades a serem exploradas. Vamos criar uma política pública, a partir do diálogo entre os setores, vinculada a metas e objetivos. Vamos usar os recursos disponíveis de maneira estratégica e eficiente para, finalmente, colocar o País na rota global da inovação.

Então, estão todos convidados. Eu espero que todos os nossos Parlamentares, Deputados e Senadores, possam participar desse debate, que acontecerá no dia 5 de novembro, na CNI, juntamente com as maiores empresas, que investem também em inovação.

Era isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

(Durante o discurso do Sr. Izalci Lucas, o Sr. Acir Gurgacz deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Meus cumprimentos, Senador Izalci Lucas. Não foi combinado, mas falamos na mesma linha, na inovação, na valorização da ciência, da pesquisa, da tecnologia para o bem do País.

Antes de passar a Presidência para V. Exa., faço questão de chamar o Senador Acir Gurgacz, que tem sido um Senador sempre presente não só no Plenário, mas também na Comissão de Direitos Humanos.

Quero aqui, publicamente, cumprimentar V. Exa. pelo excelente trabalho que V. Exa. fez, inclusive na Presidência de uma Subcomissão. V. Exa. merece aqui, publicamente, meus aplausos. Sempre esteve presente. Lá não votou projeto por falta de quórum, mas não por culpa de V. Exa. Pelo contrário, V. Exa. é um dos primeiros a chegar, junto com o Senador Flávio Arns.

Parabéns a V. Exa!

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO. Para discursar.) – Obrigado, Senador Paim.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, nossos amigos que nos acompanham através da TV Senado e da Rádio Senado, falo hoje sobre um dos temas que têm incomodado muito a população do meu Estado de Rondônia e também o Estado do Acre, o vizinho Estado do Acre.



Entendo que algumas privatizações são importantes, mas, quando se fala em energia, eu entendo que não deveríamos ter tido essas privatizações. É um segmento importante, de segurança nacional. Nós não poderíamos estar repassando para empresas privadas a distribuição e a organização da energia no nosso País.

Vejamos o que está acontecendo em Rondônia. Aumentos de energia logo após a privatização da Ceron e da Eletroacre. De, aproximadamente, 27% foram os aumentos que aconteceram no primeiro mês subsequente à privatização da Ceron. E o pior é que o aumento de energia que vem na conta da população não tem sido só de 27%, mas de 50%, 60% a mais do que vinha acontecendo no passado.

Na semana passada, a Agência Nacional de Energia Elétrica negou mais um pedido de reajuste da empresa Energisa. Ela pedia mais um reajuste, além daqueles que já foram praticados por essa empresa.

A reunião que tratou do pedido da Energisa ocorreu na tarde de terça-feira, dia 15, na sede da Aneel, em Brasília. E foi um alívio para todos os rondonienses e acreanos que acompanhavam ao vivo pelo canal da Aneel no Youtube a negativa da agência ao pedido de aumento da Energisa.

Eu não participei da reunião na Aneel, pois estava presidindo uma audiência pública na Comissão de Agricultura do Senado que tratava de discutir a produção de cacau em Rondônia e em todo o nosso País, mas sempre estive junto com a bancada e com a população do meu Estado de Rondônia nessa mobilização contra os reajustes abusivos de energia elétrica.

Se não bastasse o reajuste de 27% que a empresa aplicou no início deste ano, agora queria um novo aumento, um aumento extra, em percentual que não foi divulgado, mas que poderia ser de entre 7% e 15% a mais na energia do nosso Estado.

Eu também solicitei aos diretores da Aneel a não concessão do reajuste, e fiquei satisfeito com o conselho da agência, que negou o pedido da Energisa – destaque-se – com base em critérios técnicos e econômicos, o que só demonstra que nosso posicionamento estava correto. De todo modo, a reunião foi acompanhada pela Bancada Federal de Rondônia e do Acre e também por alguns Deputados Estaduais dos dois Estados, que pressionaram a agência para abortar a matéria e negar esse aumento.

Tudo indica que a pressão funcionou, afinal, todos os membros do conselho votaram com a Diretora Relatora do processo, a Elisa Bastos Silva, que apresentou parecer contrário ao pedido e, consecutivamente, abortou a solicitação do grupo. Os demais diretores do Conselho da Aneel também foram com o voto da Relatora. E até mesmo o Diretor-Geral da Aneel, André Pepitone, se posicionou contra, referendando nossos argumentos.

Ao declarar a decisão, ele disse: "Não temos segurança nos dados para ver aumento na tarifa. Aqui é uma casa técnica, temos, sim, sensibilidade nos discursos políticos, mas temos respaldo técnico. A empresa fez a solicitação, entretanto não temos segurança para avançar nesse processo de reajuste tarifário", disse o Presidente da Aneel.

Eu já denunciei diversas vezes aqui do Plenário, na tribuna do Senado, os abusos da Energisa. E vou continuar ao lado da população, contra os reajustes e contra os abusos cometidos por essa empresa, como, por exemplo, os desligamentos sem respaldo legal, os frequentes apagões e a falta de investimento na modernização e na ampliação na rede de distribuição no Estado.

Os diretores da Aneel analisaram com bom senso e base técnica esse pedido de reajuste da tarifa de energia solicitado pela Energisa, o que seria mais um abuso contra nossa população, contra nossas empresas e contra a economia brasileira, em especial a do Estado de Rondônia.

Vencemos uma batalha, mas temos outras pela frente e vamos continuar atentos, exigindo que essa empresa melhore o atendimento, os serviços e faça os investimentos previstos na expansão e melhoria na



rede de distribuição de energia. Caso contrário, teremos que tomar medidas mais drásticas, como o rompimento de contrato, que seria o mais justo, visto que ela continua não cumprindo diversos itens desse contrato.

Para nossa surpresa e indignação, nesta quarta-feira, um dia após a Aneel negar o aumento da tarifa, uma CPI da Assembleia Legislativa de Rondônia contra a Energisa revelou alguns fatos estarrecedores sobre os procedimentos operacionais da Energisa. O primeiro deles é que o Instituto de Pesos e Medidas (Ipem) tem assinado com a concessionária de energia elétrica um contrato de prestação de serviços, e não um termo de cooperação técnica, o que é contra a lei, pois um instituto público que tem como missão aferir o bom funcionamento dos leitores de energia, nesse caso, não pode prestar serviços para a empresa que distribui a energia e é responsável por esses medidores.

Não bastasse isso, o Ipem tem devolvido à concessionária de energia os relógios que marcam até 40% a mais do que o consumo real, e suspeita-se que esses relógios poderiam estar sendo utilizados. Isso é um crime absurdo contra a população!

Um técnico do instituto admitiu: há casos de identificação de relógios que marcaram 40% a mais do que o consumo real. Nesse caso, o aparelho é devolvido à Energisa juntamente com o relatório, mas não é enviada cópia do documento ao consumidor, que poderia reclamar a cobrança adicional feita por esses medidores.

Não é admissível os relógios marcarem 40% a mais. Já temos uma energia elétrica cara. Além da energia elétrica cara, os relógios marcarem mais do que é consumido é crime, é para colocar essas pessoas na cadeia. Por outro lado, quando é constatado que o relógio marca menos do que o consumo, a empresa cobra o consumidor e ainda o acusa de "gato", usando até força policial para desligar a energia, inclusive nos finais de semana, o que é proibido, e trocar o relógio.

Outra constatação grave feita pela CPI é que o equipamento no qual os relógios marcadores de consumo são aferidos pertence à concessionária de energia, o que fere, no mínimo, o princípio da autonomia e imparcialidade do Ipem para realizar perícias e emitir laudos corretos e isentos.

Considero muito graves essas revelações por um técnico do Ipem. No entanto, é necessário agora que a CPI obtenha todas as provas necessárias para, daí sim, responsabilizar a empresa e, talvez, pedir a rescisão desse contrato.

Vamos acompanhar a CPI e também vamos ouvir a empresa para que não se cometa nenhuma injustiça, mas o fato é que a insatisfação pelos serviços prestados pela Energisa é geral entre os rondonienses e os acrianos. É um descontentamento muito grande. Agora, se for realmente constatado que foi cobrada energia da população do nosso Estado em até 40% a mais do que se consome, algo tem que se fazer com urgência.

Nessa última terça, nós tivemos, na Comissão de Agricultura, uma audiência pública para tratar da Política Nacional de Estímulo à Produção de Cacau de Qualidade, visando o fortalecimento da pesquisa, da assistência técnica e da extensão rural, prestadas pela Ceplac. Tivemos um debate muito esclarecedor e constatamos que é preciso a união de todos e a vontade política do Governo para que o Brasil volte a ser o que já foi no passado: o maior produtor e exportador de cacau, condição que tinha há 30 anos, quando as nossas lavouras foram devastadas pela doença conhecida como vassoura de bruxa.

Portanto, o Brasil que já foi o maior produtor de cacau do mundo, com uma produção de aproximadamente 500 mil toneladas/ano, hoje ocupa apenas a sétima posição. Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento indicam que foram produzidas no Brasil, em 2018, cerca de 180 mil toneladas de cacau numa área plantada de 745 mil hectares. Essa produção movimentou cerca de R\$14



bilhões no ano passado, gerando mais de 4,5 mil empregos diretos nas fábricas, entre moedoras de cacau e beneficiamento, envolvendo mais de 20 mil famílias no campo. Se conseguirmos chegar aos patamares de 30 anos atrás, poderíamos multiplicar por cinco a geração de emprego e renda. E esse é o nosso objetivo.

A retomada da produção e da qualidade do cacau brasileiro é o nosso desejo e o principal objetivo do Projeto de Lei 4.107, de 2019, de autoria do Senador Ângelo Coronel, da Bahia, do qual eu sou Relator, na Comissão de Agricultura. A proposta contempla a sustentabilidade econômica, social, ambiental do cacau e garante que o produtor tenha acesso a todas as linhas de crédito para incentivar o aumento da produção. Entre as diretrizes dessa nova política pública estão o desenvolvimento tecnológico da produção de cacau, a colaboração entre entes públicos e setor privado, a valorização do cacau no Brasil e o acesso a mercados que demandam maior qualidade do produto.

Para isso, a proposta determina que o setor público apoie o comércio interno e externo de cacau de qualidade superior; estimule a pesquisa e desenvolvimento; e ofereça linhas de crédito voltadas à produção do cacau de qualidade. O texto estabelece ainda que as características físicas, químicas e sensoriais do cacau, de acordo com o processo de análise e certificação reconhecidos pelo Poder Públíco, devem ser observadas para que se considere a categoria superior desse produto.

Acrescentei ainda em meu relatório uma emenda para aprimorar a extensão rural no âmbito da Ceplac. É importante a presença dos técnicos da Ceplac junto ao produtor. Só assim nós vamos ter, de fato, um aumento na quantidade e uma melhoria da qualidade do cacau produzido no País.

A Comissão de Agricultura (CRA) deve votar, em caráter terminativo, esse projeto, que tem meu parecer favorável, além de um outro que também incentiva a produção de cacau, de relatoria da Senadora Eliziane Gama. É o PLC 64, de 2013, que estabelece a criação de dois selos verdes, o Cacau Cabruca e Cacau Amazônia, para atestar o manejo sustentável do produto. A instituição dos selos vai valorizar os derivados de cacau e pode ajudar na conservação dos biomas brasileiros. A certificação deve agregar mais valor, aumentando a rentabilidade dos nossos produtores.

Portanto, peço o apoio dos nossos nobres Senadores para aprovação desses dois projetos, projetos importantes que estão na CRA. E me coloco à disposição dos pesquisadores da Ceplac e dos produtores, principalmente de Rondônia, para incentivar cada vez mais a produção do cacau no nosso País.

É bom destacar que o cacau pode ser utilizado na recuperação de áreas degradadas e também das matas ciliares, sendo que vamos apoiar os projetos da Ceplac em Rondônia que estão em implantação, destinando emendas e buscando apoio do Governo Federal e dos Governos estaduais para esses projetos, projetos importantes, projetos que vão realmente aumentar não só a quantidade de cacau produzido, mas aumentar também a sua qualidade. O cacau de qualidade vai aumentar a renda dos nossos agricultores, principalmente daqueles da agricultura familiar. A agricultura familiar é que planta o cacau e que poderá ter esse retorno do aumento da sua renda através do aumento da produção e da qualidade do cacau produzido.

Eram essas as minhas colocações. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Durante o discurso do Sr. Acir Gurgacz, o Sr. Paulo Paim deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Izalci Lucas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Parabéns a V. Exa.

Não há mais oradores inscritos. Na sequência, teremos aqui uma sessão solene destinada a homenagear diversas personalidades, na área da saúde, que trouxeram relevantes contribuições à Medicina.



Requerimento do nosso querido Senador Nelsinho Trad, que tive o privilégio também de assinar compartilhando com ele essa homenagem.

Declaro encerrada esta sessão.

(Levanta-se a sessão às 10 horas.)



Ata da 198^a Sessão, Especial,
em 18 de outubro de 2019

1^a Sessão Legislativa Ordinária da 56^a Legislatura

Presidência dos Srs. Nelsinho Trad e Paulo Paim.

(Inicia-se a sessão às 10 horas e 16 minutos e encerra-se às 12 horas e 31 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Bom dia a todos e a todas.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta, no dia 18 de outubro de 2019, às 10h16, a Sessão Especial do Senado Federal destinada a homenagear diversas personalidades da área da saúde que trouxeram relevantes contribuições à Medicina.

Esta sessão, nos termos do Requerimento nº 399, de 2019, de autoria do Senador Nelsinho Trad e do Senador Izalci Lucas, que aqui se encontra, ao meu lado, e demais Senadores, tem o objetivo de homenagear diversas personalidades da área da saúde que trouxeram relevantes contribuições à Medicina.

Composição da Mesa.

Convidado para compor a Mesa o Sr. Sérgio Tamura, Vice-Presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal e representante do Presidente do Conselho Federal de Medicina, Dr. Mauro Luiz Ribeiro. (*Palmas.*)

Sr. Farid Buitrago Sánchez, Presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal. (*Palmas.*)

Sra. Vanessa Dalva Guimarães Campos, Gerente dos Programas de Residências Médicas da Escola Superior de Ciências da Saúde. (*Palmas.*)

Sr. Paulo Cesar Fructuoso, cirurgião geral e oncológico. (*Palmas.*)

Sr. Paulo Roberto Krause, cirurgião urológico. (*Palmas.*)

Sr. José de Jesus Peixoto Camargo, cirurgião torácico. (*Palmas.*)

Gostaria de registrar a presença do Senador Acir, sempre assíduo, e nos honra muito, a mim e ao Senador Izalci, a sua presença neste Plenário.

Hino Nacional.

Convidado todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, que será executado pela Banda da Polícia Militar do Distrito Federal. Aproveito a oportunidade para agradecer a presença da Banda da Polícia Militar do Distrito Federal, atendendo a um convite do Senador Izalci Lucas. Aqui se faz presente na galeria superior.

(*Procede-se à execução do Hino Nacional.*) (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Assistiremos agora a um vídeo institucional.

(*Procede-se à exibição de vídeo.*) (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Convidado a Sra. Nyedja Gennari para contar a história do médico.

A SRA. NYEDJA GENNARI – (Interpretação narrativa.) – Eu juro, por Apolo, médico, por Esculápio, Higeia e Panacea, e tomo por testemunhas todos os deuses e todas as deusas, cumprir, segundo meu poder e minha razão, a promessa que se segue: estimar, tanto quanto a meus pais, aquele que me ensinou esta arte; fazer vida comum e, se necessário for, com ele partilhar meus bens; ter seus filhos por meus próprios irmãos; ensinar-lhes esta arte, se eles tiverem necessidade de aprendê-la, sem remuneração e nem compromisso escrito; fazer participar dos preceitos, das lições e de todo o resto do ensino, meus filhos, os de meu mestre e os discípulos inscritos segundo os regulamentos da profissão, porém, só a estes.

Aplicarei os regimes para o bem do doente segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar dano ou mal a alguém. A ninguém darei por comprovar, nem remédio mortal nem um



conselho que induza a perda. Do mesmo modo não darei a nenhuma mulher uma substância abortiva.

Conservarei imaculada minha vida e minha arte.

Não praticarei a talha, mesmo sobre um calculoso confirmado; deixarei essa operação aos práticos que disso cuidam.

Em toda a casa, aí entrarei para o bem dos doentes, mantendo-me longe de todo o dano voluntário e de toda a sedução sobretudo longe dos prazeres do amor, com as mulheres ou com os homens livres ou escravizados.

Àquilo que, no exercício ou fora do exercício da profissão e no convívio da sociedade, eu tiver visto ou ouvido, que não seja preciso divulgar, eu conservarei inteiramente secreto.

Se eu cumprir este juramento com fidelidade, que me seja dado gozar felizmente da vida e da minha profissão, honrado para sempre entre os homens; se eu dele me afastar ou infringir, o contrário aconteça.

Senhoras e senhores, bom dia.

Com o juramento de Hipócrates, convido cada um de vocês a uma viagem, uma viagem pela história da Medicina. Então, apertem os cintos da imaginação, ou soltem, se preferirem, e viagem comigo por tão inspiradora história, uma história tão distante.

Medicina deriva do latim *ars medicina* e significa a arte da cura.

O conceito de Medicina tradicional refere-se a práticas, abordagens e conhecimentos, incorporando conceitos materiais e mentais, técnicas manuais e exercícios, aplicados individualmente ou combinados, a indivíduos ou a coletividades, de maneira a tratar, diagnosticar e prevenir doenças, ou visando a manter o bem-estar.

Existem duas versões da origem da Medicina. Segundo os países xiitas, a Medicina surgiu no Império Aquemênida, e, segundo a tradição ocidental, Hipócrates é considerado o pai da Medicina – ele viveu entre 460 a 377 a.C. e deixou um legado ético e moral válido até hoje. Precursor do pensamento científico, procurava detalhes nas doenças de seus pacientes para chegar a um diagnóstico, utilizando explicações sobrenaturais, devido à limitação do conhecimento da época.

Ainda antes da Era Cristã, Asclepíades de Bitínia tentou conciliar o atomismo de Leucipo e Demócrito com a prática médica. No primeiro século da Era Cristã, Cláudio Galeno, outro médico grego, deu contribuições substanciais – baseado em dissecções de animais – para o desenvolvimento da medicina.

Na Idade Média, os religiosos assumiram o controle da arte de curar através de medicamentos e deixaram para os barbeiros, que já lidavam com a navalha, a arte de drenar abscessos e retirar pequenas imperfeições.

Em 1865, Louis Pasteur teorizou que as infecções eram causadas por seres vivos. Foi ele o inventor do processo de pasteurização, muito utilizado no leite. Lister, em 1865, aplicou pela primeira vez uma solução antisséptica em um paciente com fraturas complexas, com efeito profilático na infecção. Iniciou-se uma nova era. Em 1928, Alexander Fleming descobriu a penicilina ao observar que as colônias de bactérias não cresciam próximo ao mofo de algumas placas de cultura. Essa nova era foi chamada de era dos antibióticos e permitiu aos médicos curar infecções consideradas mortais. A evolução desde então não parou. A eterna luta do homem contra a morte entrou em uma nova etapa, cada vez mais moderna.

Até o século XIX floresciam curandeiros, alguns charlatães, feiticeiros. O primeiro médico prático do Rio de Janeiro foi Aleixo Manuel, o velho, em meados do século XVII. Os caboclos empregavam a Medicina dos pajés; e os negros, seus amuletos e ervas. Os cirurgiões-barbeiros eram os responsáveis pela



prática de prescrição de drogas, sangrias e atendimento aos partos mais difíceis. Não havia faculdade de Medicina, e os cariocas que desejavam fazer o curso eram obrigados a estudar em Coimbra. A Medicina do tempo do Primeiro Reinado, embora D. João VI tivesse trazido alguns bons médicos para o Rio de Janeiro, era do tipo caseira: rodelinhas de limão nas frontes para enxaquecas; suadouros de sabugueiro e quina para as febres; cataplasmas contra as asmas; antipirina para as dores de cabeça; banhos de malva para as dores nas cadeiras; um "cordial" contra a insônia e, para os loucos, o hospício, na Praia Vermelha.

O Rio de Janeiro foi sempre, no tempo colonial, um verdadeiro campo experimental para remédios, tal sua quantidade. Além de serem imitados os de Portugal, havia especialidades indígenas ou africanas. Na *Farmacopeia* de Vigier, de 1766, são anotados: para a sífilis, carne de víbora em pó; para a tuberculose pulmonar ou chaga de bofe, açúcar rosado com leite de jumenta ou cabra; para a verminose, raspas de chifre de veado; para a calvície, pomada de gordura humana retirada dos enforcados; nas anginas, pescoço de galo torrado e pulverizado; para panarícios, pasta de minhoca. Havia chás feitos com excrementos de gatos e cães, percevejos, urina, carne e pele de sapos e lagartixas. Uma emulsão conhecida como da castidade era dada a padres e freiras como antiafrodisíaco: levava água de alface, rosas e sementes de papoula.

Após abrir os portos do Brasil às nações amigas de Portugal, D. João VI assinou, em 18 de fevereiro de 1808, por influência do Cirurgião-Mor do Reino, José Correia Picanço, o documento que mandou criar a Escola de Cirurgia da Bahia e deu início ao ensino da Medicina no País. A Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi criada meses depois por carta régia assinada em 5 de novembro de 1808, com o nome de Escola de Anatomia, Medicina e Cirurgia, instalada no Hospital Militar do Morro de Castelo.

Em 1929 é fundada, no Rio de Janeiro, a Academia Nacional de Medicina, por Joaquim Cândido Soares de Meirelles, seu primeiro Presidente. Antes de a instituição ser chamada de Academia Nacional de Medicina, havia tido dois outros nomes. Há cem membros titulares, que ingressam na instituição mediante a apresentação de teses científicas. Numa de suas dependências, um pequeno museu mostra, por exemplo, o primeiro estetoscópio chegado ao Brasil.

A interiorização do ensino da Medicina começou somente em 1950, quando foi fundada a primeira faculdade de Medicina no interior do Brasil, a Faculdade de Medicina de Sorocaba, da PUC de São Paulo.

Em 13 de junho de 1974, o diretor do Instituto Brasileiro de História da Medicina plantou no Jardim Botânico do Rio uma muda vinda da Árvore de Hipócrates, multimilenar, que ainda existe na Ilha de Cós, na Grécia. O médico pernambucano Correia Picanço é considerado o patriarca da Medicina brasileira e fundador do ensino superior no Brasil por ter implementado as primeiras faculdades de Medicina do País.

De lá para cá, a coisa só cresceu, só melhorou, só evoluiu. A vocês devemos todos os orgulhos e glórias. O Brasil hoje possui uma equipe dos melhores médicos do mundo, admiráveis, inspiradores, assim como cada um de vocês.

E essa foi apenas uma pequena homenagem do Senador Izalci Lucas e toda a sua equipe a vocês, mestres da saúde e da vida humana.

Eu sou Nyedja Gennari, contadora de histórias. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Impressionante! Gostaria de registrar aqui os parabéns a Sra. Nyedja Gennari, que, de uma forma bastante ímpar, soube aqui fazer uma viagem no tempo, desde o juramento de Hipócrates até os dias de hoje.

Passo, neste instante, a Presidência desta sessão ao também subscritor da mesma, Senador Izalci Lucas, a fim de que ele possa fazer o uso da palavra e a entrega dos certificados aos seus homenageados.



(O Sr. Nelsinho Trad deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Izalci Lucas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quero cumprimentar aqui o meu querido amigo e também autor do requerimento desta sessão solene, Senador Nelsinho Trad; cumprimentar também o Presidente Regional de Medicina do Distrito Federal, Farid Sánchez; representando o Conselho Federal de Medicina e Vice-Presidente do Conselho Regional de Medicina do DF, o Sr. Sérgio Tamura; cumprimentar a Gerente dos Programas de Residência Médica da Escola Superior de Ciências da Saúde, Sra. Vanessa Dalva Guimarães Campos; cumprimentar o membro da Academia Nacional de Medicina e Cirurgião Torácico, Sr. José de Jesus Peixoto Camargo; o nosso cirurgião geral, cirurgião oncológico, mastologista e videolaparoscopista, Sr. Paulo Cesar Fructuoso; o Sr. Paulo Roberto Krause; cumprimentar todos os profissionais da área de saúde; cumprimentar os nossos convidados.

Senhoras e senhores, hoje, 18 de outubro, nós comemoramos o Dia do Médico no Brasil. Esse profissional representa o encontro de uma formação técnica rigorosa com o último estado da arte na área e ainda a sensibilidade de cada médico ou médica. Talvez por isso se diga correntemente que a Medicina é um misto de arte e ciência. Atualmente, assistimos a um desenvolvimento científico notável na seara médica: são exames laboratoriais de ponta, associados a um maquinário impressionante, desenvolvidos por físicos, matemáticos e engenheiros, para garantir diagnósticos mais precisos, sem procedimentos invasivos.

Desde o alvorecer da Medicina no Ocidente, na Grécia antiga, sobretudo com a escola de Hipócrates, de Cós, principal formulador do sistema de teorias médicas e, depois, com Galeno de Pérgamo, em uma nova perspectiva que entrava nas artes médicas com a criação das teorias ocidentais e com as investigações da anatomia do corpo humano, a investigação das patologias e da normalidade não mais buscavam, no universo mágico e mítico, explicações para as doenças, mas a racionalidade do mundo.

Embora na antiguidade essa racionalidade ainda fosse predominantemente marcada pela anatomia, já estava em curso um entendimento mais genérico de ciência na Medicina.

A história da Medicina não foi linear, de progresso constante. É cheia de altos e baixos. Durante muito tempo foram empregados métodos arcaicos e contraproducentes no tratamento dos enfermos. Mas, com o ideário do século XIX, em que a ciência apareceu como solução para quase tudo em desconcerto na humanidade, a Medicina começou a trilhar o caminho cartesiano do método científico. E vieram as pesquisas, as descobertas. Os médicos passaram a ter um guia mais seguro para experimentar e para questionar. O emprego de procedimentos experimentais padronizados para testar as teorias e a possibilidade de validação destas teorias, respaldados pela clínica, foram construindo uma Medicina cada vez mais moderna e mais eficaz.

Os autores antigos, como Hipócrates, Galeno, Avicena, dentre tantos outros, médicos e autores de obras respeitáveis, foram fundamentais para que Medicina se transformasse no que é hoje.

Aforismos de outras eras ainda são repetidos, como é o caso do famoso aforismo hipocrático: "Faz do alimento teu medicamento", cuja validade é algo inquestionável. A gente sabe que quem come bem e produtos saudáveis pode, de fato, ter uma saúde melhor.

Mas as doenças podem atingir a todos, mesmo aqueles que têm uma alimentação supersaudável. É claro que temos que ficar sempre alertas àquilo que nos é mais caro, que é alimentação. E isso o Brasil já faz e reconhece. Mesmo assim, é preciso que fiquemos sempre alertas.

Também é preciso marcar que a arte dos médicos é variada. Enquanto no Ocidente nos aproximamos de uma Medicina que espelha sua racionalidade em bases físico-químico-matemáticas, por intermédio do método científico, outras formas de entender as doenças, os doentes e os tratamentos existiram e ainda



existem. Cito a Medicina tradicional chinesa, cuja faceta mais conhecida seja talvez a acupuntura, praticada por médicos, e a homeopatia, também reconhecida como terapia válida.

A China e a Índia, as duas maiores populações do Planeta, com cerca de 2,5 bilhões de pessoas, formam profissionais para atuar com essas técnicas, em larga escala, nos seus serviços de saúde públicos. Assim, os médicos podem se dedicar a diversas técnicas que venham a desenvolver novas tecnologias na detecção das doenças e de terapias, para juntos propiciarem aos pacientes um pronto restabelecimento e uma melhor qualidade de vida.

Naturalmente, a Medicina, graças aos processos de formação do seu *corpus* científico, passou a definir e trazer especialidades. Mais de cinquenta especialidades são hoje reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina. Esse leque de especialidades é o sinal mais presente do avanço da Medicina ocidental. Os especialistas não se opõem ao médico generalista ou ao clínico geral, mas complementam a abordagem primeira.

A comemoração do Dia do Médico é um evento importante para nós, pois denota o reconhecimento de uma profissão e de um profissional que se dedicam ao bem comum, entregando à população um bem preciosíssimo, que é a saúde. O médico age, portanto, não apenas devolvendo ou dando saúde às pessoas, mas permitindo que a sociedade, como um todo, possa gerir sua vida. O médico sabe qual o medicamento necessário ao paciente. Ele deve atendê-lo com rapidez e acerto e conseguir evitar que determinadas doenças debilitantes prejudiquem o paciente no âmbito do trabalho e de sua vida cotidiana.

No século XX, com a genética e outras disciplinas médicas, importante passo foi dado para a compreensão do ser humano e de inúmeras patologias para as quais não se tinham explicações. A cura de doenças ou seu controle efetivo já são parte da vida de milhões de pessoas que, de outro modo, morreriam sem viver uma vida digna.

Doenças crônicas, como a diabetes ou a hipertensão – e mesmo a aids –, são controladas pelos médicos nos ambulatórios de saúde ou consultórios, permitindo que a coletividade se torne ainda mais saudável, tanto no plano íntimo quanto no plano social.

Tenho hoje uma boa notícia.

Como Relator da MP nº 894, que diz respeito a direitos de famílias com crianças afetadas pelo zika vírus, conseguimos avançar nesses direitos e na responsabilidade do Estado com relação às nossas crianças com microcefalia e outros sintomas desse vírus.

O Dia do Médico se deve ao evangelista São Lucas, que se tornou o padroeiro da Medicina. Tenho, senhoras e senhores, a honra e alegria de ter, no meu nome e no nome de minha família, o nome Lucas, o padroeiro da Medicina.

Ele estudou Medicina na cidade de Antioquia e o dia do seu nascimento é utilizado em vários países para marcar essa data.

Embora a cura seja uma meta médica, sabemos que nossa sociedade não é exatamente sã e todos nós portamos algum tipo de enfermidade, desde algumas coisas mais comuns até doenças mais complicadas, como as síndromes raras. Seria arriscado dizer que nossa sociedade é saudável.

Os médicos trabalham na busca de uma normalidade possível e, se temos um modo de vida saudável, equilibrado, isso auxilia, e muito, no atingimento desse fim.

Assim, contamos com o profissionalismo e a dedicação de médicos e médicas que abraçam essa nobre profissão.

Ajudar ao próximo é a condição que caracteriza médicos e médicas, frequentemente com o sacrifício da convivência familiar.



O dia de hoje é, portanto, especial pela garra com que os médicos e médicas defendem a vida de seus pacientes.

No Brasil, de modo especial, devemos reforçar essas comemorações, embora saibamos que a violência que viceja entre nós e a pobreza, com seu cortejo de misérias, são aspectos sociais que levam muita gente a procurar ajuda nos hospitais e centros de atendimento.

Aqui, lembramos o trabalho pioneiro de Oswaldo Cruz (1872-1917) e de Carlos Chagas (1878-1934), médicos que se notabilizaram no estudo das doenças ou moléstias tropicais. O Brasil ainda precisa de muitas pesquisas na área, pesquisas estas que a universidade pública leva adiante, em colaboração com institutos como a Fundação Oswaldo Cruz, sediada em Manguinhos, tentando achar vacinas e remédios que ajudem a tratar doenças como a malária, para ficar em um exemplo tão desafiador para nós.

Lembremos a relação entre Oswaldo Cruz e Carlos Chagas. Carlos foi aluno de Oswaldo Cruz no doutorado. Ele vem a substituir o mestre na direção da Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, após sua morte. Posteriormente, ao descobrir um novo protozoário, a que dá o nome de *Trypanosoma cruzi*, faz uma homenagem ao seu professor. Carlos Chagas também ganha um prestigioso prêmio internacional, na Alemanha, por seus estudos. Essas figuras de médicos são emblemáticas da nossa Medicina e devem servir de exemplo, ainda hoje, para todos que desejam cuidar do outro que sofre.

Repto que celebrar o Dia do Médico é uma obrigatoriedade nossa. A saúde das pessoas é fundamental para que tenhamos um tecido social íntegro. Também não esqueçamos da atuação médica nos mais distantes rincões do Território nacional, levando esperança e alívio a muitos necessitados.

A Medicina já foi comparada a um sacerdócio. Em alguns aspectos, devemos concordar. São Lucas reunia essa mensagem viva: era médico de homens e de almas. Aqui no Legislativo, nos prontificamos a sempre ter aquele cuidado que também pode ser entendido como terapêutico, pois pode resolver e evitar muitas dores desnecessárias.

Quero aqui agradecer e homenagear o nosso querido Senador Nelsinho, que também é médico, e quero, neste momento, fazer aqui uma homenagem àqueles que, dentro de suas tarefas diárias, tiveram o reconhecimento de seus colegas e de seus atendidos.

Para vir aqui receber uma homenagem, vou convidar seis pessoas. Depois, o meu querido Nelsinho também fará uma homenagem.

Eu quero convidar aqui a Dra. Andreea Palmeiras Kavamoto.

(Procede-se à entrega da placa e o Certificado à Sra. Andreea Palmeiras Kavamoto.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também a Dra. Ana Paula Tupynamba.

(Procede-se à entrega da placa e o Certificado à Sra. Ana Paula Tupynamba.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também a Dra. Gilda Ladeira Adorno.

(Procede-se à entrega da placa e o Certificado à Sra. Gilda Ladeira Adorno.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Nelsinho dizia que só eram mulheres, mas agora vão começar os homens.

Convido aqui agora o Dr. Adilson Cândido de Oliveira.

(Procede-se à entrega da placa e o Certificado ao Sr. Adilson Cândido de Oliveira.) (Palmas.)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também o Dr. Calil Salomão Abud Neto.

(Procede-se à entrega da placa e o Certificado ao Sr. Calil Salomão Abud Neto.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também a Dra. Vanessa Dalva Guimarães Campos.

(Procede-se à entrega da placa e o Certificado ao Sr. Vanessa Dalva Guimarães Campos.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Passo a Presidência dos trabalhos ao nosso Senador Nelsinho Trad.

(O Sr. Izalci Lucas deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Nelsinho Trad.)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Continuaremos agora com os homenageados, chamando neste instante o Dr. Sérgio Tamura, representando o nosso Presidente do Conselho Federal de Medicina, nosso conterrâneo de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Dr. Mauro Luiz de Britto Ribeiro. Sérgio Tamura, aqui ao lado.

(Procede-se à entrega da placa e o Certificado ao Sr. Sérgio Tamura, representando o Dr. Mauro Luiz de Britto Ribeiro.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Convido, com muito prazer, o Dr. José de Jesus Peixoto Camargo.

(Procede-se à entrega da placa e o Certificado ao Sr. José de Jesus Peixoto Camargo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Convido agora o Dr. Paulo Cesar Fructuoso.

(Procede-se à entrega da placa e o Certificado ao Sr. Paulo Cesar Fructuoso.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Convido agora, representando o seu irmão, o Dr. Fabricio Colacino, a Dra. Paula Roberta Laraya, indicação essa inspirada pelo Vereador Chitão, lá de Camapuã.

(Procede-se à entrega da placa e o Certificado à Sra. Paula Roberta Laraya, representando o Dr. Fabricio Colacino.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Convido agora o meu colega urologista, Dr. Paulo Roberto Krause.

(Procede-se à entrega da placa e o Certificado ao Sr. Paulo Roberto Krause.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Concedo nesse instante a palavra ao Dr. Sérgio Tamura, representando aqui o Conselho Federal de Medicina do Distrito Federal.

O SR. SÉRGIO TAMURA (Para discursar.) – Bom dia.

Cumprimento o Sr. Senador Nelsinho Trad, o Sr. Senador Izalci Lucas, o meu colega Farid Buitrago, Presidente do CRM-DF, a Dra. Vanessa Dalva, o Dr. José de Jesus Peixoto Camargo, Dr. Paulo Cesar Fructuoso e o Dr. Paulo Roberto Krause. Cumprimento os senhores na presença do Presidente da Associação Médica de Brasília, Dr. Ognev Cosac; cumprimento todas as senhoras na presença da Dra. Andrea Kavamoto.



Venho hoje trazer aqui os cumprimentos e felicitações do Presidente do Conselho Federal de Medicina, Dr. Mauro Ribeiro, e demais conselheiros federais pelo nosso dia, o Dia do Médico.

Agradecemos aos ilustres Senadores pela oportunidade e pela homenagem que prestam a essa importante classe de trabalhadores.

Hoje é um dia de festa, de lembrar o valor e a importância do nosso trabalho, que é o de cuidar bem das pessoas. Somos 475 mil médicos brasileiros empenhados diuturnamente em oferecer boa saúde à nossa população.

Mas tenho que trazer a esta Casa a nossa preocupação com a votação da Medida Provisória 890. No último dia 1º de agosto, após mais de 30 anos aguardando a carreira de Estado federal para o médico, o nosso Presidente lançou Programa Médicos pelo Brasil com o objetivo de levar assistência médica para todo o Território nacional.

Todavia, na Comissão Mista, o Relator acatou as emendas que destruíram o texto original do nosso Ministro da Saúde. A flexibilização do Revalida e a contratação direta dos médicos por meio de consórcio, entre outros, configuram série ameaça à saúde da nossa população. Todos os médicos formados no exterior, independente da faculdade que tenham feito, são bem-vindos, mas necessitam de ser submetidos ao exame do Revalida nos moldes que são hoje. Não existe reserva de mercado ou discriminação da nossa parte. Estamos somente preocupados com o bom atendimento à nossa população. Em nenhum país do mundo, isso é permitido.

Nesse sentido, Srs. Senadores, apelamos aos Parlamentares que não votem a favor das emendas e que deixem o texto original.

Deixo aqui, mais uma vez, os meus cumprimentos aos médicos e reitero os nossos agradecimentos aos Srs. Senadores pela lembrança deste importante dia.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Concedo a palavra ao Dr. Farid Buitrago Sánchez, Presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal.

Antes, porém, a pedido do Senador Izalci, gostaria de registrar a presença da Dra. Lucilene Florêncio, Secretária-Adjunta de Assistência à Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Gostaria de agradecer a presença, representando o Secretário de Saúde do Distrito Federal, da Sra. Lucilene Florêncio, que já falei; Presidente da Associação Médica de Brasília, Sr. Ognev Meireles Cosac; Presidente da Academia de Medicina de Brasília, Sr. Marcus Vinicius Ramos; Diretor Executivo da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Sr. Marcos de Sousa Ferreira; representando a Rede D'Or São Luiz e o Diretor do Hospital Santa Helena, Sr. Hernandes Ramiro de Souza Aguiar; regente da Banda da Polícia Militar do Distrito Federal, 1º Tenente Paz. Gostaria de agradecer a presença também da família do Dr. Fructuoso, José Antônio Goulart Rodrigues, Iane Neves Ewald, Valéria Martuscelli, Fausto Ribeiro Martuscelli, Daniel Carlos Ewald Abrão, Angela Rodrigues, Senador Acir, Senador Esperidião Amin. E, com a licença das senhoras e dos senhores, agradecer a presença da minha esposa, Sra. Keila Trad.

Com a palavra o Dr. Farid Buitrago Sánchez.

O SR. FARID BUITRAGO SÁNCHEZ (Para discursar.) – Obrigado, Senador.

Gostaria de cumprimentar o Exmo. Senador Nelsinho Trad e o Exmo. Senador Izalci Lucas, que são os requerentes desta sessão plenária, que muito nos honra; cumprimentar o representante do Conselho Federal de Medicina, Dr. Sérgio Tamura, neste ato representando o Dr. Mauro Ribeiro; cumprimentar a Sra. Vanessa Dalva Guimarães Campos, Gerente de dos Programas de Residência Médica da Escola Superior de Ciências da Saúde, que também foi homenageada aqui nesta sessão solene; o membro da



Academia de Medicina e cirurgião torácico, Sr. José de Jesus Peixoto Camargo; o Sr. Cesar Fructuoso, cirurgião geral, cirurgião oncológico e mastologista; o urologista Sr. Paulo Roberto Krause. Gostaria de cumprimentar todos os senhores médicos e médicas que se encontram presentes nesta sessão e cumprimentar as senhoras e senhores, em nome de minha mãe, que se encontra presente aqui também. Bom dia a todos vocês.

Hoje estamos comemorando o Dia do Médico. Dirijo-me diretamente a todos perguntando qual é a função do médico em nosso País. A resposta não é simples, pois está dentro de cada um de nós. Penso que, para responder, devemos consultar os nossos corações. A Medicina é vocação, dedicação, prazer, cansaço, é sacrificar o tempo com a família e os amigos para ajudar o próximo. Talvez não haja outra profissão na qual seja possível fazer tanto bem ao ser humano. Por isso, a satisfação de ser médico supera todas as dificuldades e os desânimos que encontramos no meio do caminho.

A Medicina é uma vocação e não perdemos uma só oportunidade para defendê-la de quantas acusações ou calúnias são conta ela levantadas – e não são poucas nestes dias. Assim sendo, quando recebemos a generosa atribuição de falarmos em nome dos médicos e da Medicina, aceitamo-la pela alegria de poder homenagear a quem tanto tempo tem dedicado suas vidas ao processo de curar quando possível, aliviar quase sempre e consolar em todas as oportunidades.

Diante do significativo crescimento da Medicina e em meio a tantos anos de história, estamos comemorando o Dia do Médico homenageando os profissionais que se destacaram no exercício da Medicina, e nada mais justo que dar conhecimento público dos exemplos dignificantes do exercício profissional.

São médicos que exerceram seu ofício com dignidade e profissionalismo, e hoje reconhecemos essa trajetória que acaba sendo um exemplo de vida para todos nós. Tenho orgulho desses médicos e médicas, do caminho percorrido por cada um e da experiência de vida acumulada. São colegas que atuam com os mais nobres princípios de respeito ao próximo, de dignidade e de ética.

Nossa profissão, como sabemos, é reconhecida pela entrega pessoal, pela paixão. Por isso, também estendemos a homenagem aos familiares dos médicos, que tantas vezes se desprenderam do próprio lar, se ausentaram em momentos importantes, muitas vezes para dar a atenção aos pacientes, como se fossem seus próprios filhos.

Em nome do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal, parabenizo todos os médicos que estão sendo agraciados nesta sessão solene e felicito também os médicos do Distrito Federal e de todo o Brasil pelo Dia do Médico.

Parabéns a todos e sucesso!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Assistiremos agora a um vídeo para vocês poderem entender por que eu escolhi essa pessoa para ser homenageada. Antes, porém, gostaria de registrar que, infelizmente, não pode estar aqui presente um dos nossos homenageados, o anestesista Walter Duailibi, por motivo de compromisso de trabalho, assim como o Dr. Silvestre Matos Gomes, que foi meu professor de cirurgia e a quem devo muito da minha formação, lá do Rio de Janeiro, que está fazendo 80 anos e cuja família não permitiu que ele viesse aqui receber esta homenagem. Nós, aqui, de tão longe, gostaríamos de cumprimentá-lo e dizer o quanto ele é importante para a Medicina brasileira.

Então, vamos assistir a esse primeiro vídeo.

(*Procede-se à exibição de vídeo.*)



O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Foi uma surpresa para o Dr. José de Jesus Peixoto Camargo, pois não estava esperando isso.

Com muito prazer, com muita honra, estou presidindo esta sessão do Senado Federal, passo a palavra ao Dr. José de Jesus Peixoto Camargo.

O SR. JOSÉ DE JESUS PEIXOTO CAMARGO (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Senador Izalci Lucas, meu querido amigo Nelsinho Trad, eu queria começar dizendo que um velho decano na Academia Nacional de Medicina, há algum tempo, disse-me que nós sabemos que estamos ficando velhos quando começamos a receber muitas homenagens e que nós saberemos que estamos muito velhos quando começarmos a reclamar da demora da homenagem. É uma fase de ranço prospectivo e que significa que estamos muito velhos.

Eu queria rapidamente contar um pouco da história do que eu acho que foi a coisa mais marcante da minha vida e que, em parte, justificou o convite a receber essa homenagem, que é o transplante de pulmão. O transplante de pulmão começou para valer – o que significa depois da descoberta da ciclosporina – em 1983, quando foi transplantado, em Toronto, um professor de química, com fibrose pulmonar. Ele viveu seis anos. Isso deu início, então, a uma nova fase nos transplantes de órgãos. Em 1989, nós fizemos o primeiro transplante de pulmão na América Latina, na Santa Casa de Porto Alegre, seis anos depois da retomada dos transplantes no mundo.

Pode ir adiante, por favor. Eu não tenho como comandar daqui.

Esse foi o nosso primeiro paciente transplantado. Era um homem de 27 anos, de Vargeão, oeste de Santa Catarina, um agricultor, com uma capacidade pulmonar de 23% e usando oxigênio contínuo há três anos. Foi o melhor paciente que alguém podia ter encontrado pela motivação, pela vontade de viver, pela coragem de ser o primeiro e viveu essa angústia de não ter com quem trocar experiência. Hoje, quando é internado um paciente com enfisema para transplante, a primeira coisa que a gente faz é colocá-lo em contato com um transplantado por enfisema. E não há nada que substitua essa conversa. O desespero dele foi tão grande que um dia ele quis saber se nós não tínhamos um cão transplantado. Ele gostaria de ver um animal transplantado de pulmão para que ele pudesse tocá-lo. Eu tinha um cão – eu tinha um cão.

Eu fiz uma experiência antes de ir para os Estados Unidos – e por causa dessa pesquisa eu acabei sendo convidado para ir – que envolveu 60 transplantes em cães. E um desses cães era o mais inteligente deles, muito feio porque ele tinha uma cara que lembrava buldogue e um vira-lata daí para trás. Ele era horroroso, mas extremamente inteligente e afetivo. Nós desenvolvemos uma relação de empatia instantânea. Por conta dessa empatia, ele acabou ficando para o último lote de animais sacrificados para a complementação do estudo.

Na sexta-feira anterior ao sábado em que iam ser sacrificados os últimos três animais, fui ao biotério e tive uma crise de fraqueza científica incomparável: roubei o cachorro, levei o cachorro para casa. (*Risos.*)

No dia seguinte, voltei – nós éramos 11 pesquisadores – e vivi o constrangimento de justificar o que tinha feito, mas não consegui. Conseguí fazer uma coisa pior: ajudei a procurar o cachorro. (*Risos.*)

Essa experiência do contato do Vilamir, esse paciente, com o Lung, que era o nome que eu coloquei no cachorro – um nome muito adequado para um transplantado de pulmão –, foi um encontro inesquecível: dois seres vivos unidos pela ideia do transplante. Foi muito interessante porque o Vilamir chorava dizendo que tinha uma inveja enorme do Lung porque o transplante do Lung tinha sido um sucesso e o dele era uma incógnita; e o Lung, muito assustado com aquele abraço, não estava entendendo nada.

Pode ir adiante, por favor.



Esse é o Vilanir, nove anos depois. Ele foi o melhor paciente também pela força que tinha e a energia que colocava no procedimento que tinha que ser feito. Ele foi transplantado na madrugada de 16 de maio de 1989. No início da tarde desse dia, ele acordou, ainda entubado, pediu um papel para se comunicar e escreveu com uma letrinha trêmula – eu guardo esse bilhete na minha gaveta das coisas inesquecíveis. Ele escreveu, com uma mão trêmula, a prova definitiva da sua coragem e determinação: "Eu não disse que essa porra ia dar certo!". Ele nunca duvidou disso. (*Risos.*)

Pode ir adiante.

Quem participa dessa alegria de recuperar o fôlego de um paciente... Um paciente com falta de ar é vítima da mais humilhante forma de sofrimento. É pior do que a dor, na opinião de quem passou por falta de ar. Quando a gente convive com isso e com a gratidão que isso desencadeia, é completamente previsível que não se consiga mais parar.

Adiante.

A minha principal queixa é a de que o tempo passa rápido demais. Então, de repente, já se passaram 30 anos. Nesse mês de maio, nós comemoramos 30 anos. A mesma emoção... A emoção de ver o pulmão insuflar e colorir o sangue é exatamente igual 660 vezes depois. Esse número representa 53% da experiência de transplante de pulmão no Brasil, até hoje.

Pode ir adiante.

Esse gráfico é da nossa experiência, iniciada lá em 1989. O ano passado foi um ano atípico para melhor: nós fizemos 52 transplantes de pulmão, o que é um número emblemático porque é um transplante por semana.

Adiante.

Essa é a experiência brasileira até março do ano passado: foram 1.131 transplantes. A gente tem aqui um número muito restrito de centros fazendo transplantes. A gente vê, em Fortaleza, São José dos Campos, São Paulo e Porto Alegre os únicos centros que fazem transplante de pulmão, o que é muito ruim para um País da extensão continental do Brasil.

Pode ir adiante.

Vinte anos depois dessa experiência, tendo já feito 175 transplantes de pulmão, surgiu um desafio novo: o que fazer com as crianças que precisavam de transplante? A morte encefálica é muito rara na infância, e nós não tínhamos como transplantar crianças, porque temos de compatibilizar o volume do pulmão com o volume da caixa torácica. E aí surgiu uma ideia que achei desafiadora. Eu tive contato com essa ideia, pela primeira vez, em 1986, que era a possibilidade de transplantar crianças com partes dos pulmões dos pais. E nós fizemos esse tipo de transplante, pela primeira vez, em 1999.

Pode ir adiante.

O procedimento consiste nisto: em rosa, nós temos o lobo inferior do pulmão direito para substituir o pulmão direito da criança; e, do outro lado, em amarelo, o lobo inferior esquerdo de outro doador para substituir o pulmão esquerdo do paciente. Essa é uma dificuldade, ou seja, nós precisamos de dois doadores, porque um lobo só não chega e porque nós não podemos retirar mais do que um lobo de alguém sem comprometer a sua qualidade de vida.

Adiante.

Então, desde que eu assisti à apresentação do Starnes, em 1986, fiquei fixado com a ideia de, um dia, fazer esse tipo de transplante, até que apareceu um menino de Curitiba, com 12 anos, com a maior expressão de falta de ar na infância que eu já vi. Ele havia tido uma bronquiolite viral aos oito anos de



idade e, a partir daí, uma falta de ar permanente. Vocês vão ver uma foto que eu acho chocante: ele dormia acocorado porque não conseguia se deitar; e ele tinha 12% de capacidade pulmonar.

Pode ir adiante.

Essa é a foto dele, a expressão de sofrimento. E o único jeito que ele suportava dormir era naquela posição. Ele não conseguia se deitar. E uma das fotos mais impressionantes do vídeo que nós fizemos desse transplante foi a chegada dele ao bloco cirúrgico, ajoelhado na maca porque não suportava deitar-se.

Adiante.

Essa é a foto que eu acho mais expressiva de sofrimento: a tentativa de levantar os ombros para, assim, tentar aumentar o tamanho da caixa torácica.

Adiante.

Essa é a radiografia.

Adiante.

Ele foi transplantado e recebeu o lobo inferior direito do pai e o lobo inferior esquerdo da mãe. Essa é uma radiografia de dois anos depois, quando ele tinha 97% da capacidade pulmonar.

Adiante.

Dois anos e meio depois, ele havia crescido 11cm e o pulmão havia crescido 390ml. Essa é uma coisa interessante, porque você retira órgãos maduros, porque saíram de adultos, e os coloca em uma criança, que ainda produz hormônio de crescimento, e o lobo retoma o crescimento, crescendo enquanto o receptor crescer.

Adiante.

Aqui quatro anos depois do transplante: um adolescente com atividade normal.

Adiante.

Esse é raio-X de quando da comemoração, em setembro, de 20 anos desse transplante.

Adiante.

Quinze anos depois, ele, que se formou em Direito, casou-se. Eu fui convidado para ser padrinho desse casamento e me pediram que eu falasse. Eu disse uma coisa que divertiu todo mundo, menos a noiva. Eu disse que achei que ele era um tipo interessante, que gostava de correr riscos, considerando que, a cada 15 anos, ele fazia uma coisa muito arriscada. A noiva não gostou nada, nada da minha... (*Risos.*) A noiva não gostou nada, nada da minha...

Pode ir adiante.

Esse transplante, com tudo o que significou de impacto emocional na sociedade, foi extremamente útil num momento em que a Santa Casa batalhava pela obtenção de verbas por doação de grandes empresários para construir o centro de transplante de órgãos, que é o único hospital sul-americano construído especificamente para transplante. É um hospital de 71 leitos, 11 leitos de terapia intensiva.

E eu fui também agraciado por uma experiência curiosa. Dias depois desse transplante, sobre o qual a mídia toda noite fazia relato em rede nacional, eu saí de Porto Alegre para ir a uma cidade satélite. Existe uma via expressa de alta velocidade, eu exagerei na alta velocidade e fui parado pelo policial. Ele me chamou – "Me acompanhe até a viatura para lavrar a infração" – e, quando nós caminhávamos no acostamento cheio de pedregulho, ele, com meus documentos na mão, disse: "O elemento faz o quê?". Eu adoro ser chamado de elemento. Aí eu disse: "Eu sou cirurgião". Andou mais um pouquinho, parou, pegou meus documentos, olhou e disse: "Eu não acredito! É o senhor que fez aquele transplante que apareceu na televisão?". Eu disse: "Fui". "Doutor, me esqueça, vá embora". Entregou-me os documentos. "Se a minha



mulher souber que eu lhe multei, ela me mata, porque ela chorou muito quando viu a matéria na televisão ontem." Até agora foi o único ganho direto dessa proeza: ser salvo de uma multa.

Adiante.

Esse é o Centro de Transplantes da Santa Casa. Esse hospital foi construído com doações de grandes empresários. Quase 90% da verba aí despendida foi por doações.

Adiante.

O transplante intervivos tem essas características. Os doadores precisam ser parentes, no máximo até de, ou, no mínimo, de terceiro grau, o risco de rejeição é menor, pela compatibilidade imunológica, e é o único tipo de transplante que nós podemos oferecer a estrangeiros, porque, desde 2009, pela legislação brasileira, não se pode usar órgãos de doadores brasileiros em receptores estrangeiros.

Adiante.

E essa foi uma experiência emocional muito forte. Essa menina é de Monterrey, no México. Ela estava sendo tratada no Children's Hospital of San Antonio, no Texas, com 11 anos de idade, uma insuficiência respiratória, sempre nessa máquina. Eles não fazem transplante em Pediatria e não fazem transplantes de intervivos e sabiam que o tempo de espera era incompatível com a gravidade do caso e aconselharam que a família a levasse de volta para o México, para se despedir dos familiares.

E aí, para mostrar que o mundo ficou pequeno com a internet, eles descobriram a Santa Casa na rede, fizeram contato e ela foi encaminhada, então, voltou para Monterrey, para arrecadar fundos, uma família extremamente pobre. Foi um exercício de solidariedade comovente.

Adiante.

O pai, a mãe e a avó, que foi uma das doadoras.

Adiante.

Essa conta bancária em que as pessoas, voluntariamente, faziam... Foi um exercício de comoção nacional no México para obter esse financiamento.

Adiante.

Quando ela chegou ao hospital, cheia de corticoides, essa bochecha não é normal.

Adiante.

A radiografia.

Adiante.

À esquerda, vocês veem o pulmão da avó. Eu nunca vi um pulmão tão róseo numa paciente de 59 anos.

Adiante.

No primeiro dia, pai e avó já caminhando no corredor e ela já sorridente.

Adiante.

Terceiro dia, dormindo na poltrona.

Adiante.

E essa é a cara da felicidade. Ela fez uma coisa que eu achei inesquecível: no 14º dia pós-transplante, ela estava fazendo fisioterapia no corredor do hospital e ela subiu uma escada correndo e, quando chegou ao topo da escada, ela teve um ataque de riso. Ela nunca tinha pensado na possibilidade de subir escada, ainda mais correndo. A euforia do paciente que recupera o fôlego é uma das coisas mais comoventes no exercício da Medicina.

Adiante.

Aqui já na fase da fisioterapia.



Adiante.

As nossas dificuldades mais importantes: escassez de doadores, nós temos um baixo índice cultural da população; nós temos uma remuneração precária para os hospitais que fazem transplante, há muito poucos hospitais interessados em correr esse risco; nós temos alguns gestores desinteressados, é impressionante como oscila ao longo dos anos o interesse da Secretaria da Saúde de um governo para outro; nós temos uma burocracia, que eu acho mortal na elaboração de qualquer coisa que envolva... Por exemplo, liberar voo para buscar órgão a distância. É inacreditável que eles exijam três horas para plano de voo para buscar um pulmão em Florianópolis. Não é para o Afeganistão, é para Florianópolis, mas é incrível como eles são complicados.

Acho que há também, temos que admitir, o fato de essa geração jovem ser muito menos afeita a desafios e é melhor investir em coisas mais simples, que paguem melhor e que garanta um futuro mais sereno.

Adiante.

Há alguns mitos: o mito de que o transplante é oferecido a todos os brasileiros, independentemente de onde ele viva. Isso é uma falácia. Se o indivíduo doente de pulmão precisar de um transplante e viver no Sul do Brasil, ele tem quase 100% de chance de vir a ser transplantado; se ele viver no Sudeste, já reduz; se ele morar no Nordeste, reduz muito e se ele for um habitante do Norte do Brasil, ele só será transplantado se ele tiver recursos para sair de lá; no Centro-Oeste as coisas estão começando a deslanchar muito lentamente, porque é um procedimento de exigência extrema do ponto de vista de qualificação multidisciplinar.

Adiante.

E esta, que é uma grande aberração da nossa lei: o indivíduo paga um plano de saúde a vida toda, um plano privado. Se ele precisar de um transplante, ele tem que torcer que o seu órgão doente seja o olho, o rim ou a medula, porque, se ele precisar de um transplante de coração, de fígado, de pulmão ou de pâncreas, o plano de saúde não está obrigado a pagar, conforme determinação da Agência Nacional de Saúde. Nunca consegui uma explicação razoável, nem um argumento que os comovesse a admitir que a gente não pode escolher o órgão para ficar doente e é melhor ter proteção justa em todas as circunstâncias.

Pode ir adiante.

A média de saúde pública é muito baixa. Como saúde pública, o nosso País tem exemplos de grandes grotões de pobreza. A contrapartida é que nós temos inúmeras Ilhas...

(Soa a campainha.)

O SR. JOSÉ DE JESUS PEIXOTO CAMARGO – ... de excelência. Algumas delas representando Medicina de altíssima qualidade, comparáveis aos melhores órgãos de saúde do mundo. Uma coisa de que todo mundo está convencido é que o índice de doação de órgãos é um eficiente monitor para demonstrar qual é o nível de desenvolvimento social de uma região.

Pode ir adiante.

O Rio Grande do Sul é o Estado que mais transplanta por milhão de habitantes. Esse índice de 5,6 transplantes por milhão de habitantes é incomparavelmente superior ao restante do País.

Adiante.

Nós estamos vivendo, em Porto Alegre, uma situação muito especial, porque Santa Catarina e Paraná, que são os Estados brasileiros que têm melhores programas de captação de órgãos, não transplantam pulmões. Então, nós recebemos os catarinenses e paranaenses com necessidade de transplante, e eles oferecem os órgãos dos melhores doadores disponíveis.



Adiante.

Eu queria terminar dizendo que é possível ser muito feliz fazendo Medicina, desde que a gente saiba eleger a prioridade. O meu modelo de exercício de Medicina que persiga a ideia de felicidade passa pela seguinte concepção: nós seremos melhores médicos quando a nossa preocupação for dar a um paciente a oportunidade de ele ter uma alegria que ele não teria se nós não existíssemos.

Eu, trabalhando com transplante, convivendo com o sofrimento das pessoas, quero que elas voltem a respirar bem, quero que elas me agradeçam dizendo que agora a vida vai valer a pena, para que eu fique com a sensação pura, legítima de que eles não conheciam essa alegria se eu não tivesse sido capaz de fazer o que eu fiz, sem nenhuma soberba, até porque, em cada gratidão expressa, depois desse grande presente que é voltar a respirar, estará sempre explícita a sensação de que é possível fazer melhor, mesmo quando nós achamos que o que fizemos não podia ser feito de melhor maneira.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – O próximo a fazer uso da palavra é o Dr. Paulo Cesar Fructuoso, cirurgião geral oncológico e mastologista. Ele já me questionou: "Por que você resolveu me homenagear?". Vamos assistir a um vídeo para vocês entenderem.

(*Procede-se à exibição de vídeo.*) (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Vamos ouvir agora o Dr. Paulo Cesar Fructuoso, cirurgião geral oncológico e mastologista.

O SR. PAULO CESAR FRUCTUOSO (Para discursar.) – Eu vou pedir um pouquinho de tempo porque me pegaram de surpresa, e eu estou um pouco emocionado.

Se puder recuar a primeira imagem, eu... Se for possível. (*Pausa.*)

Exmas. Senadoras, Exmos. Senadores, funcionários subalternos e outros desta Casa e todos os convidados e convidadas presentes, meus cumprimentos através da pessoa do Senador e médico Nelsinho Trad Filho, a quem expresso meu profundo agradecimento pelo honroso convite para aqui estar nesta data em que comemoramos o Dia do Médico em nosso País.

Por que estou aqui? Parece-me que o motivo principal foi a chegada, ao Senador Nelsinho, de informações sobre minhas atividades espiritualistas e científicas, apresentadas em vídeos, livros e palestras no Brasil e no exterior, nos quais relato meu testemunho sobre estranhos fenômenos de teletransporte e materializações de seres denominados espíritos desencarnados, que, mesmo já tendo passado pelo fenômeno natural da morte, como todos passaremos, continuam vivos habitando universos paralelos a este em que ainda estamos, expressos pelas religiões como planos espirituais, astrais ou celestiais, dentre outras denominações.

Tais ocorrências por mim testemunhadas, que exigem a manipulação de um fluido de alta potência energética, expelidos pelos chamados sensitivos ou médiuns de efeitos físicos, presente em todo ser vivo e denominado por Charles Richet, descobridor da resposta anafilática humana, como o ectoplasma, foram por mim presenciadas, estudadas e pesquisadas ao longo de quatro décadas, no Lar de Frei Luiz, o maior centro espírita do Rio de Janeiro, que aqui está na imagem projetada.

Curiosamente, o maior centro espírita do Rio de Janeiro é comandado por uma entidade católica, assessorada por outras duas entidades católicas, Frei Leonardo e Pe. Tadeu. Disso se deduz facilmente que nós é que nos dividimos em evangélicos, em católicos, em espíritas, em protestantes, em hinduístas, em maometanos, em ateus, em judeus, etc.



Eu acho que para esse tal de Deus que eu não comprehendo – por enquanto só sei que ele existe – não existem essas divisões. Nós é que nós dividimos, mas na realidade somos um único rebanho, um único conjunto familiar, comandado por um único pastor.

Tamanhas foram as constatações trazidas nessas sessões extremamente raras ao longo da história – extremamente raras ao longo da história – da humanidade, contudo comprovadas por inúmeros vultos da ciência, inclusive detentores do Prêmio Nobel, que me vi na obrigação de trazer a público, especialmente à minha classe, a classe médica, o resultado deste longo trabalho que agora aqui apresento em curto resumo.

Que constatações obtidas, principalmente em diálogos com médicos que já viveram neste mundo que nós estamos, faleceram ou desencarnaram e se teletransportaram e se materializaram nessas reuniões – evidentemente, agora habitam em outros planos de existência, para onde nós nos transportaremos quando chegar o momento –, foram essas?

Somos todos seres imortais.

Segunda: o que denominamos corpo físico é, em verdade, um veículo transitório de que necessitamos para interagir com este universo. A vida, porém, não está na matéria a qual tanto valorizamos, mas é transmitida esta pelo componente extrafísico e imaterial, energético e imortal, denominado alma ou espírito.

Terceira: não é a primeira vez que aqui aportamos e nem será esta a última. A reencarnação é uma verdade consolidada. Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo. Poderemos retornar em qualquer nação, raça, regime governamental, família, profissão, religião ou sexo. Todas essas verdades, mais cedo ou mais tarde, serão comprovadas pela nossa ciência, lançando definitivamente por terra as motivações que levam às guerras, desavenças e intolerâncias de toda espécie.

Nossos equipamentos médicos já utilizam a antimaternidade no escrutínio dos corpos humanos e se acham em célebre avanço na detecção da sobrevivência e imortalidade da alma. Diante de tal constatação, por que investir, por exemplo, no comércio de armas, já que a morte não existe?

Quarta: nossa evolução é acompanhada e vigiada por um governo imaterial e espiritual, comandado por um Cristo planetário há 5 bilhões de anos. Seu nome? Jesus.

Quinta: não estamos ocupando nossos lugares como governantes, médicos, representantes do povo, homens da lei e da ciência, das artes, pais e mães de família ou qualquer outra atividade por mero acaso. O acaso não existe.

Sexta: muitas das doenças que nos acometem não têm origem nos corpos físicos, e, sim, no componente extrafísico espiritual, onde estocamos as impurezas geradas pelos vícios, sejam quais forem, e o mau cumprimento dos deveres para com o próximo, nesta e em vidas passadas, que assim se exteriorizam através de enfermidades, como, por exemplo, o câncer.

Nós médicos estamos, muitas vezes, tratando os efeitos; não sabemos as causas, como, por exemplo, tumores de alta malignidade que acometem fetos. Deus existe, mas por que permitiria tamanha tragédia biológica se a criança nem nasceu? Fez mal a quem?

Queremos agora respostas lógicas e racionais, que não estão nos sendo dadas. As religiões estão nos levando até a morte, mas não sabemos nada do que poderá acontecer além dela. Que vamos continuar vivos me foi informado e me convenceu. Que espécie de corpo eu terei? Necessitarei de algum alimento? As crianças que falecem em tenra idade continuam crescendo? Idosos rejuvenescem? Cegos voltam a enxergar? Paralíticos voltam a andar? Nós não sabemos nada; então, a necessidade da ciência na comprovação e revelação do que acontece depois do fenômeno natural da morte.



É chegado o momento, senhoras e senhores, de refletirmos sobre quem somos, de onde viemos e para onde estamos indo. Nesse desdobramento, terão papel fundamental a tecnologia e a ciência, que se acham em velocidade evolutiva jamais observada na história, no desvendamento do que é ainda incompreensível e tido à razão de "milagres", entre aspas. O sobrenatural não existe; tudo é regido por leis naturais físicas, químicas e biológicas conhecidas ou ainda desconhecidas pelos nossos cientistas.

Quando eu chego a um hospital moderno no Rio de Janeiro para realizar algum procedimento cirúrgico, eu não abro a torneira com as minhas mãos; eu passo a minha mão em frente a uma célula fotoelétrica, e a água sai, sem que eu toque em nada. Talvez, se eu estiver com um selvagem ou uma criança ao meu lado, eles achem que eu fiz um milagre. Não existem milagres; existem leis físicas, químicas e biológicas que a nossa ciência não alcançou, mas a própria ciência é humilde o suficiente para reconhecer que só sabe o que acontece em 4% do universo; em 96%, o que acontece no universo, a nossa ciência não sabe – é expresso em energia escura, em matéria escura e em outras energias.

O sobrenatural não existe; tudo é regido, portanto, por leis naturais físicas, químicas e biológicas, conhecidas ou ainda desconhecidas pelos nossos cientistas. Portanto, a vida espiritual é uma lei natural e nunca terá fim.

Todas essas convicções absolutamente inabaláveis na minha pessoa e muitas outras acham-se alocadas em seis livros, por enquanto, da nossa autoria. No primeiro, denominado *A Face Oculta na Medicina*, e no quinto, *A Medicina Mediúnica do Futuro*, demonstro que nenhum médico da Terra que honre a sua profissão jamais estará sozinho, nem mesmo os que não acreditam nessa verdade.

Há pouco tempo, conversei com um colega, talvez incluído nesse grupo e indaguei: "Colega, você tem ideia de quantos pacientes você já operou?". Com a maior tranquilidade: "Uns 23 mil". Então, mais uma vez está comprovado, no meu entender, que a conduta é mais importante do que a crença.

Enquanto cuidamos dos corpos materiais dos nossos pacientes, colegas dos universos paralelos ao nosso cuidam do seu componente extrafísico e nos intuem mentalmente que atitude tomar, tamanha a sua humildade que não nos permitem sequer perceber seu auxílio, deixando o mérito e a glória da vitória sobre as doenças inteiramente sobre nossos ombros. Porém, ouso afirmar – ouso afirmar – que sem essa ajuda imponderável aos nossos pobres cinco sentidos, muitos dos sucessos por nós alcançados no tratamento das doenças não seriam alcançados.

Mostro agora uma imagem onde os senhores veem a fotografia do Frei Luiz, um frade franciscano, alemão, que veio para o Brasil na primeira metade do século XX e se radicou na Serra do Rio de Janeiro, na cidade de Petrópolis.

E à esquerda, mostro um desses médicos, que já teve um corpo igual ao meu, passou pelo fenômeno natural da morte e, sob condições especialíssimas e raríssimas, com manipulação de tremendas quantidades de energia, pôde se teletransportar e, durante alguns momentos, se materializar no nosso meio – tanto é que está materializado numa chapa fotográfica. Nitidamente se nota nas mãos desse médico um lírio. Quando ele se teletransportou e se materializou e foi fotografado, o lírio foi uma homenagem ao Frei Luiz, que, quando habitava um convento na cidade de Petrópolis, era quem cuidava dos jardins do mosteiro. E ele adorava lírios e violetas. E pelos benefícios que esse colega alemão, morto na Segunda Guerra Mundial, recebeu dessa entidade católica, ele se materializou com um lírio entre suas mãos.

Próxima.

Os senhores estão vendo aí uma fantástica fotografia conseguida também do Lar de Frei Luiz, de um desses raríssimos médiuns sensitivos em transe profundo, expelindo pelos orifícios naturais do corpo, como



nariz, boca e ouvidos, essa substância fluídica ainda não alcançada pela nossa ciência e que permite que ele se teletransporte e se materialize em nosso meio.

Próxima imagem.

Aproveito essa imagem para as minhas últimas palavras nesse momento inesquecível. Que o Criador abençoe todos aqueles que se dedicam à cura, ao alívio e ao consolo dos seres humanos, e também aos esculápios das outras dimensões, que nunca nos abandonam em nossa difícil labuta. E peço a esse Criador que, quando chegar o meu momento do transporte, da separação desse corpo físico que eu utilizo como instrumento ou como veículo nesse universo, permita que eu também me aproxime de algum colega que continue na Terra intuindo-o e cuidando das partes imateriais, energéticas, imortais dos pacientes que serão por ele tratados.

Senador Nelsinho Trad, não há palavras, mas eu vou tentar agradecer. Muito obrigado pelo honroso convite de aqui estarmos nesta data de comemoração pelo Dia do Médico. Que tenhamos a consciência de que devemos assumir nosso posto de trabalho junto aos enfermos com a dignidade e a absoluta compreensão do porquê somos médicos e do propósito de nossas existências.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Registro também a presença do Sr. Allan Duailibe, Superintendente da Região de Saúde Sul da Secretaria de Saúde do Distrito Federal; do Diretor do Hospital Materno-Infantil de Brasília, Sr. Rodolfo Alves Paulo de Souza; do Coordenador de Cardiologia do Sírio-Libanês, Sr. Carlos Henrique Rassi.

Já estamos entrando na última parte da sessão, até porque o Dr. JJ. Camargo tem que pegar o voo até às 14h30, tem que se dirigir ao aeroporto.

Quero dizer aos senhores, de uma maneira muito particular, que as pessoas que aqui foram homenageadas, que aqui se encontram, contribuíram de alguma forma para aquilo com que desejo aperfeiçoar a minha vida. Esse vídeo a que nós vamos assistir agora é de uma dessas pessoas que tenho como exemplo. Volta e meia, assisto a essa entrevista, leio alguma coisa sobre ele. Para mim, é um ícone da Medicina brasileira.

Pode passar o vídeo.

(*Procede-se à exibição de vídeo*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Vou procurar ser breve para poder encerrar a nossa sessão.

Queridos colegas doutores e doutoras, apenas uma reflexão: por que escolhemos ser médicos? Essa é uma provocação bem interessante, porque nas outras ciências, na maioria das vezes, encontramos conformação à pergunta por questões contextuais, familiares ou mesmo vocacionais. No que concerne aos profissionais da ciência da Medicina, tenho a impressão de que a missão assumida de cuidar ou mesmo de salvar vidas guarda em si algo transcendental. Médico é um instrumento de Deus para curar os males dos homens na Terra, privilégio divino de ajudar pessoas neste plano.

No Juramento de Hipócrates, tão bem representado no início pela artista, prometemos estimar, tanto quanto aos pais, aquele que nos ensinou essa arte; fazer vida comum e, se necessário for, com ele partilhar nossos bens; ter seus filhos por nossos próprios irmãos; ensinar-lhes essa arte, se eles tiverem necessidade de aprendê-la, sem remuneração, nem compromisso escrito.



Prometemos aplicar os regimes para o bem do doente, segundo nosso poder de entendimento, nunca para causar dano ou mal a alguém. A ninguém daremos por comprazer nem remédio mortal, nem um conselho que induza a perda. Conservaremos, dessa forma, imaculada a nossa vida e nossa arte.

Para ser médico é preciso se emocionar com a vida salva ou mesmo sentir a dor pela perda de alguém. Ser médico é cuidar do próximo sem preconceito ou distinção.

Para sermos médicos precisamos estar conscientes de que teremos que abdicar de muitos momentos caros junto aos nossos familiares. Nossos filhos só vão entender isso com o tempo.

Meus parabéns aos doutores que convivem com essa dura realidade da saúde brasileira de perto. Parabéns aos médicos que deixam suas cidades para ir para regiões ribeirinhas atender em uma comunidade muitas vezes esquecida e carente de atenção. Meus parabéns aos médicos que têm a sensibilidade de renovar a esperança no paciente e em seus familiares nos momentos mais difíceis do tratamento.

São tantos os exemplos de personalidades que mereciam ser citadas neste dia de homenagem. Gostaria de lembrar o nome de médicos brasileiros que se tornaram celebridades no mundo da Medicina, como o Dr. Zerbini, cujo vídeo acabamos de ver, como o Dr. Adib Jatene; e de médicos brasileiros que agregaram novas técnicas reconhecidas pela ciência mundial. Falo do Dr. José Eduardo Sousa, que foi o primeiro médico a fazer cateterismo no Brasil e criador do stent. Também faço uma referência ao Dr. José Osmar Medina Pestana, criador do maior centro de transplantes do mundo; também ao Dr. Antônio de Salles, que criou o marca-passo cerebral, que revolucionou o tratamento do mal de Alzheimer, da anorexia, da depressão e da obesidade. Por fim, não poderia deixar de mencionar o nome da Dra. Zilda Arns, médica pediatra e sanitarista brasileira, fundadora e coordenadora internacional da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa, tia do nosso ilustre colega, Senador Flávio Arns, pelo Paraná.

Tenho uma grande satisfação – e aqui peço licença pelo meu egoísmo, mas imagino que alguns aqui tenham filhos médicos – de ver minha história sendo refletida na vida da minha filha, Maria Cecília Amorim Trad (*Palmas.*) que recentemente passou no vestibular e passou a cursar Medicina. Sou testemunha do seu empenho, da sua dedicação e, em seu nome, gostaria de homenagear todos os acadêmicos de Medicina que buscam na arte dessa ciência a construção de suas vidas.

Por fim, senhores e senhoras, queridos colegas, gostaria de fazer um merecido registro. Todos devem ter conhecimento de um paciente de mais de 60 anos que tinha um linfoma em fase terminal, tomava morfina todo dia e recebeu alta após ser submetido a um tratamento inédito na América Latina. Ele deixará o hospital livre dos sintomas do câncer graças a um método 100% brasileiro, baseado em técnica de terapia genética descoberta no exterior e conhecida como CAR T-cells.

O paciente submetido ao tratamento é o mineiro Vamberto Luiz de Castro, funcionário público, aposentado, 62 anos. Antes de chegar ao interior de São Paulo, ele tentou quimioterapia, radioterapia, mas eu corpo, com essa doença, não respondeu a nenhuma das técnicas. Em um tratamento paliativo, com dose máxima de morfina, o paciente deu entrada na cadeira de rodas, no dia 9 de setembro, no Hospital das Clínicas, em Ribeirão Preto, com muitas dores, perda de peso, sem conseguir se locomover. O tumor havia se espalhado por vários órgãos. O prognóstico, de acordo com os médicos, era de menos de um ano de vida.

Como última tentativa, o grupo médico incluiu o paciente em um protocolo de pesquisa. Testaram a nova terapia, até então nunca aplicada no Brasil. No início de setembro, o corpo do paciente estava tomado por tumores; na semana passada, no entanto, a maioria deles já havia desaparecido, e os que restam, segundo os médicos, sinalizam a evolução da terapia.



Parabéns aos médicos brasileiros envolvidos nessa conquista, chefiados pelo Dr. Dimas Tadeu Covas, coordenado do Centro de Terapia Celular da USP de São Paulo.

Para a gente mudar uma história que inspira um sorriso, uma esperança, a gente tem que ter a inspiração de Deus. Que nós, que nos dedicamos a cuidar de vidas todos os dias, possamos reconhecer essa importância e, com isso, o meu respeito a todo esse conhecimento.

Para você, colega doutor, colega doutora, o meu muito obrigado.

Terminei com uma frase do professor discípulo do Dr. Zerbini, Adib Jatene: Ele dizia o seguinte: "A função do médico é curar. Quando ele não pode curar, ele precisa aliviar. E quando ele não pode curar nem aliviar, precisa confortar. O médico precisa ser especialista [em alma] e em gente".

Muito obrigado. (*Palmas.*)

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 31 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 197^a SESSÃO

EXPEDIENTE

Comunicações





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Nelsinho Trad**

MEMO 065/19-GSNTRAD

Brasília, 17 de outubro de 2019.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal
Nesta

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com os meus cordiais cumprimentos, informo que em razão de compromissos assumidos na mesma data no Estado de Mato Grosso do Sul, não participarei da viagem à Buenos Aires – Argentina para acompanhar o Processo Eleitoral entre os dias 24 a 27/10 de 2019.

Por esta razão, solicito as providências cabíveis, acerca do cancelamento do Requerimento 063/2019 – CRE.

Na oportunidade, agradeço e reitero votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,
Senador Nelsinho Trad

Recebido ~
17-10-2019

SÔNIA PINHEIRO
33355



Memorando nº 65, de 2019, do Senador Nelsinho Trad, por meio do qual comunica que não participará da viagem para acompanhar o processo eleitoral, em Buenos Aires, Argentina, entre os dias 24 a 27 de outubro de 2019, conforme o Requerimento nº 928, de 2019. O Memorando vai à publicação. O Requerimento vai ao Arquivo.





Liderança do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil

OF. Nº 221/2019 GLMDB

Brasília, 18 de outubro de 2019.

A Sua Excelência o Senhor
Senador **DAVI ALCOLUMBRE**
Presidente do Senado Federal
70.165-900 – Brasília/DF

Designo o
Senador Eduardo Braga
para integrar a
CDR, como suplente
conforme indicação
da Liderança.

Em 18/10/19

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Ao cumprimentar cordialmente Vossa Excelência, comunico, nos termos regimentais, a indicação de meu nome para compor a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR), na vaga de **Quarto Suplente** destinada ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

Nesta oportunidade, renovo a Vossa Excelência votos de apreço e consideração.

Respeitosamente,

Senador **EDUARDO BRAGA**
Líder do MDB e da MAIORIA



Inclusão em Ordem do Dia



Concluída a instrução do Projeto de Decreto Legislativo nº 128/2019, a matéria aguardará inclusão em Ordem do Dia oportunamente.

Concluída a instrução da Mensagem nº 60/2019, a matéria aguardará deliberação do Plenário.



Indicação





SENADO FEDERAL

INDICAÇÃO N° 4, DE 2019

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República a criação da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Vitória.

AUTORIA: Senadora Rose de Freitas (PODEMOS/ES)



[Página da matéria](#)

III – VOTO

Diante do exposto, o voto é pela apresentação de indicação ao Poder Executivo nos termos a seguir.

INDICAÇÃO Nº 4 – CDR

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República a criação da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Vitória.



Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

O inciso IX do art. 21 da Constituição Federal estabelece que compete à União “elaborar e executar planos nacionais e regionais de ordenação do território e de desenvolvimento econômico e social”. O art. 43, por sua vez, estabelece que, para efeitos administrativos, a União poderá articular sua ação em um mesmo complexo geoeconômico e social, visando a seu desenvolvimento e à redução das desigualdades regionais.

Página: 4/5 30/09/2019 16:19:23

5c810a748f292059203fed0cd806bd33dbe 7

A criação de Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDE) é uma das formas de colocar em prática esses comandos da Constituição Federal. No âmbito dessas regiões, pode-se articular a ação administrativa da União e das unidades da Federação visando à promoção de seu desenvolvimento econômico e social. É isso que vem ocorrendo na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), na Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina e na Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento do Polo Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).

Com base nas experiências precedentes, sugerimos, então, criação da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Vitória. Trata-se de uma região com enorme potencial econômico tendo em vista, especialmente, a vocação exportadora do Estado do Espírito Santo, mas que carece ainda de instrumentos para promover seu desenvolvimento. Formada pelos Municípios de Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória, a área da RIDE corresponderia à área da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), que abriga 49% da população do Estado e representa 53% de seu produto interno bruto (PIB).

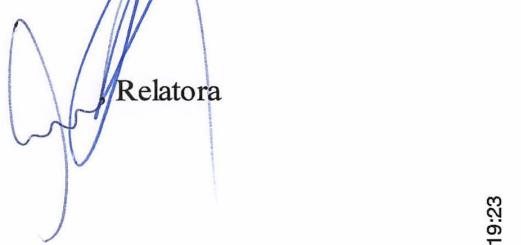


A criação da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Vitória seguramente contribuirá para o desenvolvimento econômico e social dos Municípios que a compõem. Por essa razão, reiteramos a presente indicação e rogamos o apoio do Excelentíssimo Senhor Presidente da República a essa iniciativa.

Sala da Comissão,



, Presidente



Relatora

Página: 5/5 30/09/2019 16:19:23

5c810a748f292059203fed0cdb06bd33db9abf7



Realização de sessão



A Presidência lembra às Senadoras e aos Senadores que o Senado Federal está convocado para uma sessão especial a realizar-se no dia 21 de outubro, segunda-feira, às 10 horas, destinada a homenagear a Sociedade Brasileira de Eubiose – SBE, nos termos do Requerimento nº 625, de 2019, do Senador Nelsinho Trad e outros Senadores.



Término de prazos



Encerrou-se em 17 de outubro o prazo para interposição de recurso para apreciação do Plenário do Projeto de Lei nº 1.766, de 2019. Não houve interposição de recurso. Tendo sido aprovada terminativamente pela Comissão de Assuntos Econômicos, a matéria vai à Câmara dos Deputados.

Encerrou-se em 17 de outubro o prazo para interposição de recurso para apreciação do Plenário do Projeto de Decreto Legislativo nº 206, de 2017. Não houve interposição de recurso. Tendo sido rejeitado pela CCT, a matéria vai ao arquivo.

Encerrou-se em 17 de outubro o prazo para apresentação de emendas aos Projetos de Lei da Câmara nºs 70, de 2016; 92, de 2017; 23 e 44 de 2018, e aos Projetos de Lei nºs 888 e 2.129, de 2019. Não foram oferecidas emendas. Os Projetos de Lei da Câmara nºs 70, de 2016; 92, de 2017; 23 e 44 de 2018, e o Projeto de Lei nº 2.129, de 2019, serão incluídos em Ordem do Dia oportunamente. O Projeto de Lei nº 888, de 2019, está incluído na pauta da sessão deliberativa de 22 de outubro, terça-feira.



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

PARECER APROVADO EM COMISSÃO





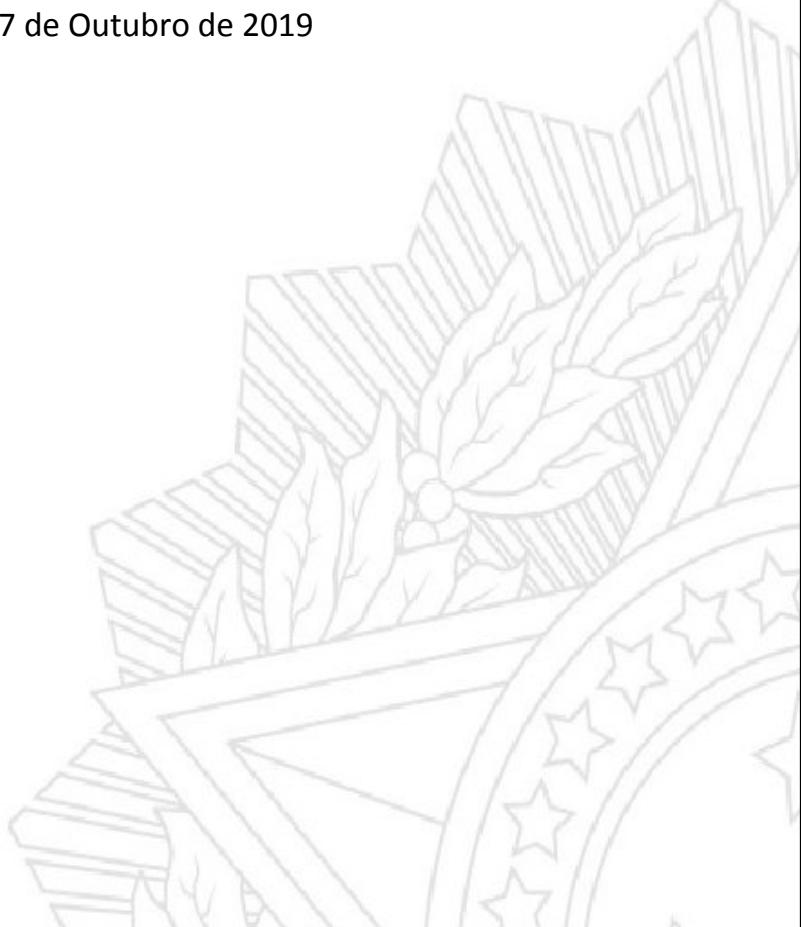
SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 60, DE 2019

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o Projeto de Resolução do Senado nº 64, de 2019, do Senador Jean Paul Prates, que Institui o Grupo Parlamentar Brasil-Países árabes e dá outras providências.

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad
RELATOR: Senador Esperidião Amin

17 de Outubro de 2019



PARECER N° , DE 2019

SF/19461.03461-49

Da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, sobre o Projeto de Resolução do Senado nº 64, de 2019, do Senador Jean Paul Prates que *institui o Grupo Parlamentar Brasil-Países Árabes e dá outras providências.*

Relator: Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

I – RELATÓRIO

É submetido ao exame da Comissão Diretora do Senado Federal o Projeto de Resolução do Senado (PRS) nº 64, de 2019, do Senador Jean Paul Prates, que *institui o Grupo Parlamentar Brasil-Países Árabes.*

O art. 1º do PRS estabelece que se cuida de *serviço de cooperação interparlamentar*, o qual tem a *finalidade de incentivar e desenvolver as relações entre seus Poderes Legislativos*. Já o art. 2º prescreve que o *Grupo Parlamentar será integrado por membros do Congresso Nacional que a ele livremente aderirem*. O art. 3º, por sua vez, indica os meios pelos quais a cooperação interparlamentar há de se dar. Os demais artigos cuidam de aspectos procedimentais da atuação do Grupo.

Na justificação, o autor destaca que almeja, por meio da proposição em análise, *estreitar os laços de amizade e culturais com os nossos irmãos árabes*. Ressalta, ainda, que o projeto de resolução pretende



ampliar as relações comerciais, sobretudo debatendo uma pauta legislativa que desburocratize os negócios, aumente a nossa competitividade e reverbere a importância, inclusive para os acordos comerciais, de respeitar as tradições sociais e culturais de parceiros tão fundamentais.

A proposição foi despachada para exame da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. Nessa Comissão, fui designado relator no dia 14 de agosto.

SF/19461.03461-49

II – ANÁLISE

Os chamados grupos parlamentares constituem expressivo instrumento de diplomacia parlamentar e propiciam intercâmbio de experiências entre os legislativos nacionais. Eles trazem, por igual, importantes contribuições para as relações entre os países envolvidos.

Cuida-se de prática entendida como própria do mandato e da atividade senatorial. Ela, contudo, não encontra amparo, tampouco vedação regimental. Assim, tendo em vista que é livre a organização política no âmbito do Poder Legislativo, sua prática foi endossada pelos usos e costumes da Casa. Convém, entretanto, registrar que, a partir da Resolução nº 14, de 2015, os grupos e frentes políticas internacionais ganharam disciplina de maneira a evidenciar sua regimentalidade.

Referida resolução dispõe, de forma específica, sobre a criação do Grupo Parlamentar Brasil-Marrocos. No entanto, ela adicionou dispositivo que deverá ser aplicado aos grupos parlamentares em geral, como este que se pretende criar por meio do PRS nº 64, de 2019. Confira-se:

Art. 6º Além das normas específicas de cada resolução que estabeleça grupos interparlamentares, grupos internacionais de amizade e frentes parlamentares internacionais, aplica-se o disposto neste artigo.



§ 1º Os grupos e as frentes parlamentares internacionais referidos no *caput*, de caráter permanente e sem objetivos político-partidários, destinam-se a exercer a diplomacia parlamentar.

§ 2º Os grupos e as frentes parlamentares internacionais serão constituídos por parlamentares que a eles aderirem e funcionarão segundo estatutos próprios, sempre submetidos às regras contidas no Regimento Interno do Senado Federal e nas demais normas aplicáveis.

§ 3º Após a criação dos grupos ou frentes parlamentares internacionais referidos no *caput*, será realizada reunião de instalação para eleger a diretoria e elaborar o estatuto, que, juntamente com a ata de instalação e os subsequentes registros de reuniões, será encaminhado à Secretaria-Geral da Mesa para publicação no Diário do Senado Federal.

§ 4º No início de cada legislatura, cada grupo ou frente parlamentar internacional referido no *caput* realizará reunião de reativação para proceder à eleição da diretoria e ratificar ou modificar o estatuto, mediante solicitação de qualquer parlamentar ao próprio grupo ou frente, dispensado requerimento ao Plenário do Senado Federal com essa finalidade.

§ 5º Os grupos e as frentes parlamentares internacionais referidos no *caput* não disporão de verbas orçamentárias do Senado Federal, salvo quando eventuais despesas imprescindíveis ao seu funcionamento forem expressamente autorizadas pela Comissão Diretora ou pelo Presidente da Casa.

§ 6º Compete à Secretaria-Geral da Mesa, na forma de sua estrutura administrativa, secretariar as reuniões e dar apoio administrativo aos grupos e às frentes parlamentares internacionais referidos no *caput*, mantendo seu cadastro e o dos parlamentares que os integram.

Essas as circunstâncias, a proposição merece ser aprovada. Ela, de um lado, não destoa da nossa prática; de outro, fortalece os sólidos vínculos de amizade entre o Brasil e os países árabes.

|||||
SF/19461.03461-49



4 5

III – VOTO

Em face do exposto, opinamos pela **aprovação** do Projeto de Resolução do Senado nº 64, de 2019.

Sala das Reuniões,

, Presidente

, Relator

|||||
SF/19461.03461-49





Relatório de Registro de Presença

CRE, 17/10/2019 às 10h - 56^a, Ordinária

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, REPUBLICANOS, PP)		
TITULARES	SUPLENTES	
MECIAS DE JESUS	1. RENAN CALHEIROS	
JARBAS VASCONCELOS	2. FERNANDO BEZERRA COELHO	
MARCIO BITTAR	3. SIMONE TEBET	
ESPERIDIÃO AMIN	4. DANIELLA RIBEIRO	PRESENTE
CIRO NOGUEIRA	5. VANDERLAN CARDOSO	

Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)		
TITULARES	SUPLENTES	
ANTONIO ANASTASIA	1. ROBERTO ROCHA	
MARA GABRILLI	2. FLÁVIO BOLSONARO	
MAJOR OLIMPIO	3. SORAYA THRONICKE	

Bloco Parlamentar Senado Independente (PATRIOTA, REDE, PDT, CIDADANIA, PSB)		
TITULARES	SUPLENTES	
KÁTIA ABREU	1. ACIR GURGACZ	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES	2. FLÁVIO ARNS	PRESENTE
ELIZIANE GAMA	3. VENEZIANO VITAL DO RÉGO	

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)		
TITULARES	SUPLENTES	
FERNANDO COLLOR	1. VAGO	
JAQUES WAGNER	2. TELMÁRIO MOTA	
HUMBERTO COSTA	PRESENTE	

PSD		
TITULARES	SUPLENTES	
NELSINHO TRAD	1. AROLDE DE OLIVEIRA	PRESENTE
ANGELO CORONEL	2. CARLOS VIANA	

Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)		
TITULARES	SUPLENTES	
CHICO RODRIGUES	1. MARCOS ROGÉRIO	
ZEQUINHA MARINHO	2. MARIA DO CARMO ALVES	

PODEMOS		
TITULARES	SUPLENTES	
MARCOS DO VAL	1. ROMÁRIO	

Não Membros Presentes

FABIANO CONTARATO
IZALCI LUCAS
WELLINGTON FAGUNDES
ZENAIDE MAIA





Relatório de Registro de Presença

Não Membros Presentes

PAULO PAIM



DECISÃO DA COMISSÃO

(PRS 64/2019)

EM REUNIÃO REALIZADA NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO PELA APROVAÇÃO DO PROJETO.

17 de Outubro de 2019

Senador NELSINHO TRAD

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional



REQUERIMENTOS DE LICENÇA



Requerimentos de Licença Deferidos Pela Mesa. Total: 22

RQM nº 449/2019	Mara Gabrilli	RISF Art. 13	24/09/2019	Atividade parlamentar. Participar da Sessão Conjunta do Congresso Nacional.
RQM nº 450/2019	Rose de Freitas	RISF Art. 43, I	De 29/08/2019 a 03/09/2019	Licença saúde.
RQM nº 451/2019	Rose de Freitas	RISF Art. 43, I	De 06/09/2019 a 16/09/2019	Licença saúde.
RQM nº 452/2019	Romário	RISF Art. 13	09/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 453/2019	Cid Gomes	RISF Art. 13	De 08/10/2019 a 10/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 454/2019	Renan Calheiros	RISF Art. 13	09/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 455/2019	Marcio Bittar	RISF Art. 13	10/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 456/2019	Fernando Bezerra Coelho	RISF Art. 13	10/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 457/2019	Dário Berger	RISF Art. 13	10/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 458/2019	Confúcio Moura	RISF Art. 13	11/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 459/2019	Confúcio Moura	RISF Art. 13	10/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 460/2019	Eduardo Braga	RISF Art. 13	10/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 461/2019	Lucas Barreto	RISF Art. 13	10/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 462/2019	Zequinha Marinho	RISF Art. 13	10/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 463/2019	Juíza Selma	RISF Art. 13	De 08/10/2019 a 10/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 464/2019	Romário	RISF Art. 13	10/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 465/2019	Jorge Kajuru	RISF Art. 13	De 09/10/2019 a 11/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 466/2019	Renan Calheiros	RISF Art. 13	10/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 467/2019	Humberto Costa	RISF Art. 13	11/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 468/2019	Luiz do Carmo	RISF Art. 13	10/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 469/2019	Renan Calheiros	RISF Art. 13	15/10/2019 e 16/10/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 470/2019	Jarbas Vasconcelos	RISF Art. 43, I	14/10/2019 e 15/10/2019	Licença saúde.



Requerimentos de Missão sem Ônus. Total: 1

Requerimento	Parlamentar	Dispositivo	Período	Evento
RQM nº 471/2019	Rodrigo Pacheco	art. 40, § 1º	De 22/10/2019 a 31/10/2019	Participar de Missão Oficial, integrando a Comitiva do Presidente da República em viagens aos seguintes países: Japão, China, Emirados Árabes Unidos, Catar e Arábia Saudita; sem ônus para o Senado Federal.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56^a LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Otto Alencar*
PSD - Angelo Coronel**
Bloco-PT - Jaques Wagner**

Rio de Janeiro

PODEMOS - Romário*
PSD - Arolde de Oliveira**
Bloco-PSL - Flávio Bolsonaro**

Maranhão

Bloco-PSDB - Roberto Rocha*
Bloco-CIDADANIA - Eliziane Gama**
Bloco-PDT - Weverton**

Pará

Bloco-PT - Paulo Rocha*
Bloco-MDB - Jader Barbalho**
Bloco-PSC - Zequinha Marinho**

Pernambuco

Bloco-MDB - Fernando Bezerra Coelho*
Bloco-PT - Humberto Costa**
Bloco-MDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PSDB - José Serra*
Bloco-PSL - Major Olímpio**
Bloco-PSDB - Mara Gabrilli**

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Antonio Anastasia*
PSD - Carlos Viana**
Bloco-DEM - Rodrigo Pacheco**

Goiás

Bloco-MDB - Luiz do Carmo* (S)
Bloco-CIDADANIA - Jorge Kajuru**
Bloco-PP - Vanderlan Cardoso**

Mato Grosso

Bloco-PL - Wellington Fagundes*
Bloco-DEM - Jayme Campos**
PODEMOS - Juíza Selma**

Rio Grande do Sul

PODEMOS - Lasier Martins*
Bloco-PP - Luis Carlos Heinze**
Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

Bloco-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PDT - Cid Gomes**
PODEMOS - Eduardo Girão**

Paraíba

Bloco-MDB - José Maranhão*
Bloco-PP - Daniella Ribeiro**
Bloco-PSB - Veneziano Vital do Rêgo**

Espírito Santo

PODEMOS - Rose de Freitas*
Bloco-REDE - Fabiano Contarato**
PODEMOS - Marcos do Val**

Piauí

PODEMOS - Elmano Férrer*
Bloco-PP - Ciro Nogueira**
Bloco-MDB - Marcelo Castro**

Rio Grande do Norte

Bloco-PT - Jean Paul Prates* (S)
PODEMOS - Styvenson Valentim**
Bloco-PROS - Zenaide Maia**

Santa Catarina

Bloco-MDB - Dário Berger*
Bloco-PP - Esperidião Amin**
Bloco-PL - Jorginho Mello**

Alagoas

Bloco-PROS - Fernando Collor*
Bloco-MDB - Renan Calheiros**
Bloco-PSDB - Rodrigo Cunha**

Sergipe

Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
Bloco-CIDADANIA - Alessandro Vieira**
Bloco-PT - Rogério Carvalho**

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027

Amazonas

PSD - Omar Aziz*
Bloco-MDB - Eduardo Braga**
Bloco-PSDB - Plínio Valério**

Paraná

PODEMOS - Alvaro Dias*
Bloco-REDE - Flávio Arns**
PODEMOS - Orio visto Guimarães**

Acre

Bloco-PP - Mailza Gomes* (S)
Bloco-MDB - Marcio Bittar**
PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

Bloco-MDB - Simone Tebet*
PSD - Nelsinho Trad**
Bloco-PSL - Soraya Thronicke**

Distrito Federal

PODEMOS - Reguffe*
Bloco-PSDB - Izalci Lucas**
Bloco-PSB - Leila Barros**

Rondônia

Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
Bloco-MDB - Confúcio Moura**
Bloco-DEM - Marcos Rogério**

Tocantins

Bloco-PDT - Kátia Abreu*
Bloco-MDB - Eduardo Gomes**
PSD - Irajá**

Amapá

Bloco-DEM - Davi Alcolumbre*
PSD - Lucas Barreto**
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues**

Roraima

Bloco-PROS - Telmário Mota*
Bloco-DEM - Chico Rodrigues**
Bloco-REPUBLICANOS - Mecias de Jesus**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56^a LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil - 20

MDB-13 / PP-6 / REPUBLICANOS-1

Ciro Nogueira.	PP / PI
Confúcio Moura.	MDB / RO
Daniella Ribeiro.	PP / PB
Dário Berger.	MDB / SC
Eduardo Braga.	MDB / AM
Eduardo Gomes.	MDB / TO
Esperidião Amin.	PP / SC
Fernando Bezerra Coelho.	MDB / PE
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jarbas Vasconcelos.	MDB / PE
José Maranhão.	MDB / PB
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Luiz do Carmo.	MDB / GO
Mailza Gomes.	PP / AC
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	MDB / AC
Mecias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Renan Calheiros.	MDB / AL
Simone Tebet.	MDB / MS
Vanderlan Cardoso.	PP / GO

Bloco Parlamentar Senado Independente - 12

PATRIOTA / PDT-4 / CIDADANIA-3 / REDE-3

PSB-2

Acir Gurgacz.	PDT / RO
Alessandro Vieira.	CIDADANIA / SE
Cid Gomes.	PDT / CE
Eliziane Gama.	CIDADANIA / MA
Fabiano Contarato.	REDE / ES
Flávio Arns.	REDE / PR
Jorge Kajuru.	CIDADANIA / GO
Kátia Abreu.	PDT / TO
Leila Barros.	PSB / DF
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Veneziano Vital do Rêgo.	PSB / PB
Weverton.	PDT / MA

PODEMOS - 11

Alvaro Dias.	PR
Eduardo Girão.	CE
Elmano Férrer.	PI
Juíza Selma.	MT
Lasier Martins.	RS
Marcos do Val.	ES
Oriovisto Guimarães.	PR
Reguffe.	DF
Romário.	RJ
Rose de Freitas.	ES
Styvenson Valentim.	RN

Bloco Parlamentar PSDB/PSL - 11

PSDB-8 / PSL-3

Antonio Anastasia.	PSDB / MG
Flávio Bolsonaro.	PSL / RJ
Izalci Lucas.	PSDB / DF
José Serra.	PSDB / SP
Major Olímpio.	PSL / SP
Mara Gabrilli.	PSDB / SP
Plínio Valério.	PSDB / AM
Roberto Rocha.	PSDB / MA
Rodrigo Cunha.	PSDB / AL
Soraya Thronicke.	PSL / MS
Tasso Jereissati.	PSDB / CE

PSD - 9

Angelo Coronel.	BA
Arolde de Oliveira.	RJ
Carlos Viana.	MG
Irajá.	TO
Lucas Barreto.	AP
Nelsinho Trad.	MS
Omar Aziz.	AM
Otto Alencar.	BA
Sérgio Petecão.	AC

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 9

PT-6 / PROS-3

Fernando Collor.	PROS / AL
Humberto Costa.	PT / PE
Jaques Wagner.	PT / BA
Jean Paul Prates.	PT / RN
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Rogério Carvalho.	PT / SE
Telmário Mota.	PROS / RR
Zenaide Maia.	PROS / RN

Bloco Parlamentar Vanguarda - 9

DEM-6 / PL-2 / PSC-1

Chico Rodrigues.	DEM / RR
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Jayme Campos.	DEM / MT
Jorginho Mello.	PL / SC
Marcos Rogério.	DEM / RO
Maria do Carmo Alves.	DEM / SE
Rodrigo Pacheco.	DEM / MG
Wellington Fagundes.	PL / MT
Zequinha Marinho.	PSC / PA

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil.	20
Bloco Parlamentar Senado Independente.	12
Bloco Parlamentar PSDB/PSL.	11
PODEMOS.	11
Bloco Parlamentar Vanguarda.	9
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	9
PSD.	9
TOTAL	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56^a LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (PDT-RO)
 Alessandro Vieira** (CIDADANIA-SE)
 Alvaro Dias* (PODEMOS-PR)
 Angelo Coronel** (PSD-BA)
 Antonio Anastasia* (PSDB-MG)
 Arolde de Oliveira** (PSD-RJ)
 Carlos Viana** (PSD-MG)
 Chico Rodrigues** (DEM-RR)
 Cid Gomes** (PDT-CE)
 Ciro Nogueira** (PP-PI)
 Confúcio Moura** (MDB-RO)
 Daniella Ribeiro** (PP-PB)
 Dário Berger* (MDB-SC)
 Davi Alcolumbre* (DEM-AP)
 Eduardo Braga** (MDB-AM)
 Eduardo Girão** (PODEMOS-CE)
 Eduardo Gomes** (MDB-TO)
 Eliziane Gama** (CIDADANIA-MA)
 Elmano Férrer* (PODEMOS-PI)
 Esperidião Amin** (PP-SC)
 Fabiano Contarato** (REDE-ES)
 Fernando Bezerra Coelho* (MDB-PE)
 Fernando Collor* (PROS-AL)
 Flávio Arns** (REDE-PR)
 Flávio Bolsonaro** (PSL-RJ)
 Humberto Costa** (PT-PE)
 Irajá** (PSD-TO)

Izalci Lucas** (PSDB-DF)
 Jader Barbalho** (MDB-PA)
 Jaques Wagner** (PT-BA)
 Jarbas Vasconcelos** (MDB-PE)
 Jayme Campos** (DEM-MT)
 Jean Paul Prates* (PT-RN)
 Jorge Kajuru** (CIDADANIA-GO)
 Jorginho Mello** (PL-SC)
 José Maranhão* (MDB-PB)
 José Serra* (PSDB-SP)
 Juíza Selma** (PODEMOS-MT)
 Kátia Abreu* (PDT-TO)
 Lasier Martins* (PODEMOS-RS)
 Leila Barros** (PSB-DF)
 Lucas Barreto** (PSD-AP)
 Luis Carlos Heinze** (PP-RS)
 Luiz do Carmo* (MDB-GO)
 Mailza Gomes* (PP-AC)
 Major Olimpio** (PSL-SP)
 Mara Gabrilli** (PSDB-SP)
 Marcelo Castro** (MDB-PI)
 Marcio Bittar** (MDB-AC)
 Marcos Rogério** (DEM-RO)
 Marcos do Val** (PODEMOS-ES)
 Maria do Carmo Alves* (DEM-SE)
 Mecias de Jesus** (REPUBLICANOS-RR)
 Nelsinho Trad** (PSD-MS)

Omar Aziz* (PSD-AM)
 Oriovisto Guimarães** (PODEMOS-PR)
 Otto Alencar* (PSD-BA)
 Paulo Paim** (PT-RS)
 Paulo Rocha* (PT-PA)
 Plínio Valério** (PSDB-AM)
 Randolfe Rodrigues** (REDE-AP)
 Reguffe* (PODEMOS-DF)
 Renan Calheiros** (MDB-AL)
 Roberto Rocha* (PSDB-MA)
 Rodrigo Cunha** (PSDB-AL)
 Rodrigo Pacheco** (DEM-MG)
 Rogério Carvalho** (PT-SE)
 Romário* (PODEMOS-RJ)
 Rose de Freitas* (PODEMOS-ES)
 Sérgio Petecão** (PSD-AC)
 Simone Tebet* (MDB-MS)
 Soraya Thronicke** (PSL-MS)
 Styvenson Valentim** (PODEMOS-RN)
 Tasso Jereissati* (PSDB-CE)
 Telmário Mota* (PROS-RR)
 Vanderlan Cardoso** (PP-GO)
 Veneziano Vital do Rêgo** (PSB-PB)
 Wellington Fagundes* (PL-MT)
 Weverton** (PDT-MA)
 Zenaide Maia** (PROS-RN)
 Zequinha Marinho** (PSC-PA)

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2022



COMPOSIÇÃO COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Davi Alcolumbre - (DEM-AP)

1º VICE-PRESIDENTE

Antonio Anastasia - (PSDB-MG)

2º VICE-PRESIDENTE

Lasier Martins - (PODEMOS-RS)

1º SECRETÁRIO

Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º SECRETÁRIO

Eduardo Gomes - (MDB-TO)

3º SECRETÁRIO

Flávio Bolsonaro - (PSL-RJ)

4º SECRETÁRIO

Luis Carlos Heinze - (PP-RS)

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º Marcos do Val - (PODEMOS-ES)

2º Weverton - (PDT-MA)

3º Jaques Wagner - (PT-BA)

4º Leila Barros - (PSB-DF)



COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB/PP/REPUBLICANOS) - 20 <p>Líder Esperidião Amin - PP (26)</p> <p>.....</p> <p>Líder do MDB - 13 Eduardo Braga (8,25,33)</p> <p>Vice-Líder do MDB Marcio Bittar (44)</p> <p>Líder do PP - 6 Daniella Ribeiro (7)</p> <p>Vice-Líder do PP Ciro Nogueira (4)</p> <p>Líder do REPUBLICANOS - 1 Mecias de Jesus (12)</p>	Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB/PSL) - 11 <p>Líder Rodrigo Cunha - PSDB (36,45)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSDB - 8 Roberto Rocha (21)</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Izalci Lucas (35,40)</p> <p>Rodrigo Cunha (36,45)</p> <p>Líder do PSL - 3 Major Olímpio (1)</p> <p>Vice-Líder do PSL Soraya Thronicke (54)</p>	Bloco Parlamentar Senado Independente (PATRIOTA/PDT/CIDADANIA/REDE/PSB) - 12 <p>Líder Veneziano Vital do Rêgo - PSB (20)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PATRIOTA - 0</p> <p>Líder do PDT - 4 Weverton (3)</p> <p>Líder do CIDADANIA - 3 Eliziane Gama (11)</p> <p>Vice-Líder do CIDADANIA Alessandro Vieira (42)</p> <p>Líder do REDE - 3 Randolfe Rodrigues (22)</p> <p>Líder do PSB - 2 Leila Barros (52)</p>
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PROS) - 9 <p>Líder Paulo Rocha - PT (37)</p> <p>Vice-Líder Zenaide Maia (18,30)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PT - 6 Humberto Costa (13,19)</p> <p>Vice-Líder do PT Rogério Carvalho (34)</p> <p>Líder do PROS - 3 Telmário Mota (23)</p> <p>Vice-Líder do PROS Zenaide Maia (18,30)</p>	Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM/PL/PSC) - 9 <p>Líder Wellington Fagundes - PL (17)</p> <p>Vice-Líderes Rodrigo Pacheco (6,15)</p> <p>Jorginho Mello (10,14)</p> <p>Zequinha Marinho (16,31)</p> <p>.....</p> <p>Líder do DEM - 6 Rodrigo Pacheco (6,15)</p> <p>Vice-Líder do DEM Marcos Rogério (43)</p> <p>Líder do PL - 2 Jorginho Mello (10,14)</p> <p>Líder do PSC - 1 Zequinha Marinho (16,31)</p>	PSD - 9 <p>Líder Otto Alencar - PSD (2)</p> <p>Vice-Líderes Irajá Angelo Coronel</p>
PODEMOS - 11 <p>Líder Alvaro Dias - PODEMOS (9)</p> <p>Vice-Líderes Eduardo Girão (24,47)</p> <p>Oriovisto Guimarães (27,46)</p> <p>Rose de Freitas (28,48)</p> <p>Minoria</p> <p>Líder Randolfe Rodrigues - REDE (22)</p>	 Maioria <p>Líder Eduardo Braga - MDB (8,25,33)</p>	Governo <p>Líder Fernando Bezerra Coelho - MDB (32)</p> <p>Vice-Líderes Eduardo Gomes (38,53)</p> <p>Elmano Férrer (39)</p> <p>Izalci Lucas (35,40)</p> <p>Chico Rodrigues (41)</p>

Notas:

1. Em 02.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado líder do Partido Social Liberal (Of. 001/2019-GLDPSL).
2. Em 02.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2019-GLPSD).
3. Em 02.02.2019, o Senador Weverton Rocha foi designado líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. s/n/2019).
4. Em 02.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado 1º vice-líder do Partido Progressista (Of. 003/2019-GLDPP).
5. Em 02.02.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 010/2019-GLDPSB).
6. Em 02.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado líder do Partido Democratas (Of. 001/2019-GLDEM).
7. Em 02.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada líder do Partido Progressista (Of. 001/2019-GLDPP).
8. Em 02.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 001/2019-GLMDB).



9. Em 02.02.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Podemos (Of. 001/2019-GLPODE).
10. Em 02.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado líder do Partido da República (Of. 030/2019).
11. Em 02.02.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada líder do Partido Popular Socialista (Of. 001/2019).
12. Em 05.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado líder do Partido Republicano Brasileiro (Of. 004/2019-GSMJESUS).
13. Em 05.02.2019, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2019-GLDPT).
14. Em 06.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
15. Em 06.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
16. Em 06.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
17. Em 06.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
18. Em 06.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
19. Em 06.02.2019, o Senador Humberto Costa é designado Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
20. Em 06.02.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/n).
21. Em 06.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. s/n-GLPSDB).
22. Em 06.02.2019, o Senador Randolph Rodrigues foi designado Líder do Partido Rede Sustentabilidade (Memo. 1/2019).
23. Em 06.02.2019, o Senador Telmário Mota foi designado Líder do Partido Republicano da Ordem Social (Of. 25/2019-GSTMOTA).
24. Em 12.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado líder do Bloco PSDB/PODE/PSL/ (Of. s/n).
25. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
26. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 19/2019-GLMDB).
27. Em 13.02.2019, o Senador Orio visto Guimarães foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
28. Em 13.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 2º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
29. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado 3º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
30. Em 14.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada 1º vice-líder do Partido Republicano da Ordem Social-PROS, conforme Of. 37/2019-GSTMOTA, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2019.
31. Em 18.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado líder do Partido Social Cristão (Ofício 0012/2019-GSZMARIN).
32. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do Governo no Senado Federal (Mensagem 54).
33. Em 19.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
34. Em 19.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado 1º vice-líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 4/2019-GLDPT).
35. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas é designado 1º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
36. Em 19.02.2019, o Senador Rodrigo Cunha é designado 2º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
37. Em 20.02.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 19/2019-BLPRD).
38. Em 15.03.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado 1º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
39. Em 15.03.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
40. Em 15.03.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado 3º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
41. Em 15.03.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado 4º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
42. Em 08.05.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado vice-líder do CIDADANIA (Ofício nº 8/2019-GLCID).
43. Em 06.06.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado 1º vice-líder do Partido Democratas - DEM (Ofício 017/2019-GLDEM).
44. Em 28.06.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado 1º vice-líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 191/2019-GLMDB).
45. Em 09.07.2019, o Senador Rodrigo Cunha foi designado líder do Bloco PSDB/PSL/ (Of. s/n).
46. Em 10.07.2019, o Senador Orio visto Guimarães foi designado 2º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
47. Em 10.07.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
48. Em 10.07.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 3º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
49. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru desfilou-se do Partido Socialista Brasileiro (Of. 038/2019-GSJKAJUR).
50. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Patriota, passando a atuar como seu líder (Of. 041/2019-GSJKAJUR).
51. Em 12.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Partido Patriota (Of. 039/2019-GSJKAJUR).
52. Em 27.08.2019, a Senadora Leila Barros foi designada líder do Partido Socialista Brasileiro (Memo. 35/2019-GLDPSB).
53. Em 11.09.2019, o Senador Eduardo Gomes retornou à função de 1º vice-líder do Governo (Of. nº 48, de 2019).
54. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada vice-líder do Partido Social Liberal - PSL (Of. 96-GLIDPSL).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA CONHECER A REALIDADE DE MINAÇU

Finalidade: Conhecer a realidade do município de Minaçu-GO e da empresa Sama Minerações, para demonstrar que a cidade e sua economia são dependentes dos impostos e dos empregos oriundos das atividades da empresa, no prazo de 30 dias.

Requerimento 330, de 2019

Número de membros: 5 titulares e 2 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (1)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (1)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (1)	2. Senador Irajá (PSD-TO) (1)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (1)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (1)	
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (1)	

Notas:

1. Em 26.04.2019, os Senadores Chico Rodrigues, Luiz do Carmo, Vanderlan Cardoso, Davi Alcolumbre e Daniella Ribeiro foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Irajá, membros suplentes, para compor a comissão (ATS nº10/2019).



2) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA PARA REALIZAR VISITA TÉCNICA

Finalidade: Realizar visita técnica ao Centro Espacial de Kourou, centro de lançamentos da Agência Espacial Europeia, localizado na Guiana Francesa, na localidade de Kourou, conhecido Centro de Inovações Tecnológicas e Modernidade Espacial.

Requerimento nº 395, de 2019

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	



**3) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA
DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019**

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.
Ato do Presidente nº 21, de 2019

Número de membros: 9

PRESIDENTE: Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019

Instalação: 25/09/2019

Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019

MEMBROS

Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO)

Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senador Telmário Mota (PROS-RR)

Senador Wellington Fagundes (PL-MT)

Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR)

**CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO 487, de 2013**

PRAZOS

Apresentação de Emendas a Projeto de Código : 2019-09-26 a 2019-10-23T23:59:59.000000 (Art. 374, III, do RISF)

Secretário(a): Donaldo Portela

Telefone(s): 3303-3511



4) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ACOMPANHAR A PEC 6, DE 2019

Finalidade: Destinada a acompanhar a tramitação, na Câmara dos Deputados, da PEC 6, de 2019, que modifica o sistema de previdência social.

Instituída pelo Ato do Presidente 7, de 2019

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA)

RELATOR: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

Instalação: 10/04/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Otto Alencar (PSD-BA) (1)	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (6,9)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (1)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (3,4,5)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (1)	3. Senador Major Olímpio (PSL-SP) (7)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (1)	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) (8)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (1)	5.
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (1)	6.
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (1)	7.
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (1)	8.
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (1,6)	9. VAGO (2)

Notas:

- Em 14.03.2019, os Senadores Otto Alencar, Tasso Jereissati, Eduardo Braga, Esperidião Amin, Cid Gomes, Veneziano Vital do Rêgo, Jaques Wagner, Rodrigo Pacheco e Elmano Férrer foram designados membros titulares, para compor a Comissão (Ato do Presidente n. 7, de 2019)
- Em 15.03.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro suplente, pelo Podemos, para compor a Comissão (Of. nº 24/2019-GLPODE).
- Em 20.03.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 55/2019-GLPSDB).
- Em 29.03.2019, o Senador José Serra deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo PSDB (Of. nº 56/2019-GLPSDB).
- Em 29.03.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 63/2019-GLPSDB).
- Em 10.04.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que passa a ser suplente, pelo PODE, para compor a Comissão (ATS nº 09/2019).
- Em 16.04.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo PSL, para compor a Comissão (Of. nº 25/2019-GLIDPSL).
- Em 17.06.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente para compor a Comissão (ATS nº 13/2019).
- Em 18.06.2019, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Elmano Férrer, para compor a Comissão (Of. 63/2019-GLPODE).

Secretário(a): Leandro Bueno / Fernanda Lima

Telefone(s): 61 33033490

E-mail: coceti@senado.leg.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (9)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (9,19)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (9)	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (9,19)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (9)	3. Senador Dário Berger (MDB-SC) (9)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (9)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (9)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (9)	5. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (10)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (5)	6. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (12,18)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (6)	7. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (11)

Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)

Senador José Serra (PSDB-SP) (13)	1. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (8)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (13)	2. Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) (8)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (13)	3. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (8)
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (8)	4. Senador Major Olímpio (PSL-SP) (14)
Senador Reguffe (PODEMOS-DF) (8,28,31)	5. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (17)
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (15)	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (17)

Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)

Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (3)	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3)	2. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3)
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (3)	3. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3,20,23)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3)	4. Senador Cid Gomes (PDT-CE) (3)
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)	5. Senador Weverton (PDT-MA) (22)

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)

Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (7)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) (7)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) (7,21,24)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) (7)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (7)	3. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (7)

PSD

Senador Omar Aziz (2)	1. Senador Otto Alencar (2,26)
Senador Carlos Viana (2,25)	2. Senador Lucas Barreto (2)
Senador Irajá (2)	3. Senador Ângelo Coronel (2,27)

Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)

Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (4)	1. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (16)
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4,29,30)	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)	3. Senador Jorginho Mello (PL-SC) (4)

Notas:

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz e o Senador Plínio Valério a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 2/2019-CAE).

2. Em 13.02.2019, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Lucas Barreto e Arolde Oliveira, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSD).



3. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Acir Gurgacz, Eliziane Gama e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 2/2019-GLBSI).

4. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Jorginho Mello, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

7. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-BLPRD).

8. Em 13.02.2019, os Senadores Rose de Freitas e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e os Senadores Lasier Martins, Elmano Ferrer e Oriovisto Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLID).

9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Mécias de Jesus, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Jader Barbalho, Simone Tebet, Dário Berger e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06/2019-GLMDB).

10. Em 13.02.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06-A/2019-GLMDB).

11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

13. Em 13.02.2019, os Senadores José Serra, Plínio Valério e Tasso Jereissati foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLPSDB).

14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).

15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).

16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).

17. Em 19.02.2019, os Senadores Roberto Rocha e Izalci Lucas foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2019-GLPSDB).

18. Em 21.02.2019, o Senador Esperidião Amin Luis foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, para compor a comissão (Of. nº 03/2019-BPUB).

19. Em 26.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Jader Barbalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição à indicação anteriormente encaminhada, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLMDB).

20. Em 02.04.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 68/2019-GLBSI).

21. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).

22. Em 21.05.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 87/2019-GLBSI).

23. Em 27.05.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 85/2019-GLBSI).

24. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 67/2019-BLPRD).

25. Em 21.08.2019, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 127/2019-GLPSD).

26. Em 21.08.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro suplente em substituição ao Senador Ângelo Coronel, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 129/2019-GLPSD).

27. Em 03.09.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro suplente em substituição ao Senador Arolde de Oliveira, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 131/2019-GLPSD).

28. Em 03.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, pelo PODEMOS, na comissão, em substituição ao Senador Styvenson Valentim (Of. nº 99/2019-GLPODE).

29. Em 03.09.2019, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 61/2019-BLVANG).

30. Em 09.09.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 62/2019-BLVANG).

31. Em 01.10.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 111/2019-GLPODE).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO SOBRE A GESTÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 20/2019, do Senador Rogério Carvalho, no prazo de cento e vinte dias, com o objetivo de aprimorar a legislação sobre a gestão das cadeias produtivas como alternativa e instrumento do desenvolvimento econômico local e regional no ambiente e na estrutura federal do Brasil, bem como analisar e refletir sobre os impactos socioeconômicos da política de renúncias fiscais e desonerações.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾

Instalação: 23/04/2019

Prazo final: 08/08/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽¹⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽¹⁾	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	4. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 09.04.2019, os Senadores Rogério Carvalho, Kátia Abreu, Tasso Jereissati, Rose de Freitas e Esperidião Amin foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Jean Paul Prates, Cid Gomes, Telmário Mota e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 15/2019-CAE)

2. Em 23.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rogério Carvalho a Presidente deste colegiado (Of. 18/2019-CAE).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁴⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (9)	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (9)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (9)	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (8)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (9)	3. VAGO (8,20)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (9)	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (10)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (12)	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (11)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (5)	1. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (7,23)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (6)	2. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (6)
Senador Romário (PODEMOS-RJ) (6)	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (6)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (15,23)	4. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (24)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) (2)	1. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (2)
Senador Weverton (PDT-MA) (2)	2. Senador Cid Gomes (PDT-CE) (2)
Senador Flávio Arns (REDE-PR) (2)	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (2)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (2)	4. VAGO (2,22)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) (4)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) (4)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (4)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (4,17)
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (17)	3. Senador Fernando Collor (PROS-AL) (19,21)
PSD	
Senador Nelsinho Trad (1)	1. Senador Carlos Viana (1)
Senador Irajá (1)	2. Senador Lucas Barreto (1,13)
Senador Otto Alencar (13)	3. Senador Sérgio Petecão (18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) (3)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (3)
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (3)	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (16)

Notas:

1. Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº4/2019-GLPSD).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Weverton, Flávio Arns e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Cid Gomes, Fabiano Comparato e Marcos do Val, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GLBSI).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-BLPRD).
5. Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLPSDB).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 05/2019-GABLID).
7. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Confúcio Moura foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09-A/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLMDB).



10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular; e o Senador Lucas Barreto, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 33/2019-GLPSD).
14. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Styvenson Valentim o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CAS).
15. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 26.02.2019, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, deixando de atuar como suplente; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 20/2019-BLPRD).
18. Em 27.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLPSD).
19. Em 10.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 44/2019-BLPRD).
20. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 183/2019-GLMDB).
21. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 69/2019-BLPRD).
22. Em 03.09.2019, o Senador Marcos do Val, membro suplente pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão (Memo. nº 121/2019-GLBSI).
23. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 95/2019-GLDPSL).
24. Em 09.10.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 112/2019-GLPSDB).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 1/2019-CAS, destinada à discussão colegiada de temas, problemáticas e questões nacionais afetas às pessoas com deficiência, em todas as suas abrangências e contextos, inclusive com o intuito de se aperfeiçoar o marco legal da área.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Arns e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Styvenson Valentim, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Leila Barros e Fabiano Contarato, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DA PESSOA IDOSA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 27/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão da pessoa idosa; fiscalizar e acompanhar programas governamentais relativos aos direitos da pessoa idosa; e tratar do regime jurídico de proteção à pessoa idosa.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾	6. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Eduardo Gomes e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Styvenson Valentim foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Mara Gabrilli, Fabiano Contarato, Eduardo Girão, Leila Barros e Jorge Kajuru, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE DOENÇAS RARAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 2/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão de pessoas com Doenças Raras, bem como o devido aprimoramento na legislação específica.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	6. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Mara Gabrilli, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Juíza Selma, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Fabiano Contarato e Styvenson Valentim, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (9)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (9)
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) (9)	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (9,28,34)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (9)	3. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (9)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (9,23)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (9)
Senador José Maranhão (MDB-PB) (9)	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) (9,21)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (5)	6. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (10)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (12)	7. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (11)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) (7)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (7,32)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (7)	2. Senador José Serra (PSDB-SP) (7,32,39,43)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (8,31,33,40)	3. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (7)
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (8,20,29,30)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (8)
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (8)	5. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (14,46)
Senador Major Olímpio (PSL-SP) (13,46)	6. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (15)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3)	1. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (3)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (3)	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3,42)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (3,25,26)	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3,24,27)
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)	4. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3,22,35)
Senador Weverton (PDT-MA) (3)	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3,17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) (6)	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (6,16,18)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) (6,16,19,36,37,44)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) (6)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (6)	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) (6,18,45)
PSD	
Senador Otto Alencar (2)	1. Senador Sérgio Petecão (2)
Senador Ângelo Coronel (2)	2. Senador Nelsinho Trad (2)
Senador Arolde de Oliveira (2)	3. Senador Carlos Viana (2)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (4)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4)	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (4,38,41)
Senador Jorginho Mello (PL-SC) (4)	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Simone Tebet e o Senador Jorginho Mello a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CCJ).
- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Ângelo Coronel e Arolde de Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão, Nelsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº5/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Cid Gomes, Fabiano Contarato, Alessandro Vieira e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Acir Gurgacz e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 1/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Jorginho Mello foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).



5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

6. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-BLPRD).

7. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra, Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLPSDB).

8. Em 13.02.2019, os Senadores Elmano Ferrer, Oriovídio Guimarães e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e o Senador Lasier Martins, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GABLID).

9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Mécias de Jesus, Jader Barbalho e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Márcio Bittar, Marcelo Castro e Dário Berger, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-GLMDB).

10. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

11. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

13. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).

14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).

15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).

16. Em 13.02.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-BLPRD).

17. Em 12.03.2019, a Senadora Leila Barros foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 60/2019-GLBSI).

18. Em 14.03.2019, os Senadores Telmário Mota e Paulo Rocha permudaram de vagas, passando a ocupar a 1ª e a 3ª suplência, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, respectivamente (Of. nº 25/2019-BLPRD).

19. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).

20. Em 17.04.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovísto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 202/2019-GSEGIRAO).

21. Em 24.04.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 16 de abril a 15 de maio, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 147/2019-GLMDB).

22. Em 24.04.2019, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 76/2019-GLBSI).

23. Em 06.05.2019, o Senador Oriovísto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 217/2019-GSEGIRAO).

24. Em 09.05.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 83/2019-GLBSI).

25. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 86/2019-GLBSI).

26. Em 21.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 88/2019-GLBSI).

27. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 89/2019-GLBSI).

28. Em 22.05.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 22 de maio a 20 de junho, em substituição ao Senador Fernando Bezerra Coelho, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 155/2019-GLMDB).

29. Em 05.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovísto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 224/2019-GSEGIRAO).

30. Em 06.06.2019, o Senador Oriovísto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 225/2019-GSEGIRAO).

31. Em 10.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 226/2019-GSEGIRAO).

32. Em 12.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, que passa a integrar como segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 81/2019-GLPSDB).

33. Em 13.06.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 227/2019-GSEGIRAO).

34. Em 18.06.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho volta a ser membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 180/2019-GLMDB).

35. Em 02.07.2019, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Kátia Abreu, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 100/2019-GLBSI).

36. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 68/2019-BLPRD).

37. Em 13.08.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 74/2019-BLPRD).

38. Em 14.08.2019, o Senador Siqueira Campos foi designado membro suplente em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-BLVANG).



39. Em 14.08.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 96/2019-GLPSDB).
40. Em 15.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo PODEMOS, para compor a Comissão (Ofício nº 85/2019-GLPODE).
41. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Siqueira Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 56/2019-BLVANG).
42. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 109/2019-GLBSI).
43. Em 20.08.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente em substituição ao Senador Plínio Valério, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 97/2019-GLPSDB).
44. Em 11.09.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição ao Senador Paulo Paim, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).
45. Em 11.09.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Rocha, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).
46. Em 25.09.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 91/2019-GLIDPSL).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Dário Berger (MDB-SC)

VICE-PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (REDE-PR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (8)	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (8)
Senador Dário Berger (MDB-SC) (8)	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (9)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (8)	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (14)
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (9)	4. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (15)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (9)	5. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (24)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (10)	6.
VAGO (11)	7.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (6)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (6)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (7)	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (6)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (7)	3. Senador Romário (PODEMOS-RJ) (7)
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (7)	4. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (7)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (12)	5. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (13)
	6. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) (22)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3)	1. VAGO (3,21)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (3)	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (3)
Senador Flávio Arns (REDE-PR) (3)	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (3)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3,21)	4. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (17)
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)	5.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) (5)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (5)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) (5,16,19)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) (5)
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (5)	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (5)
PSD	
Senador Angelo Coronel (1,2)	1. Senador Nelsinho Trad (1)
Senador Irajá (1,23)	2. VAGO (1,25)
Senador Sérgio Petecão (1)	3. Senador Carlos Viana (1,23)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jorginho Mello (PL-SC) (4)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (4)	2. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (18)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (20)

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Arolde de Oliveira e Irajá, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº9/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcio Bittar e Luiz Carlos foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger e Confúcio Moura foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson, Lasier Martins e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e os Senadores Romário e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GABLID).



6. Em 13.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSDB).

5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim, Fernando Collor e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-BLPRD).

4. Em 13.02.2019, os Senadores Jorginho Mello, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

3. Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Cid Gomes, Flávio Arns, Marcos do Val e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Fabiano Comparato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GLBSI).

2. Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 32/2019-GLPSD).

11. Em 14.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLDPP).

12. Em 19.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPSDB).

13. Em 19.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GSEGIRÃO).

14. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-BPUB).

15. Em 26.03.2019, o Senador Fernando Bezerra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 126/2019-GLMDB).

16. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).

17. Em 07.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 78/2019-GLBSI).

18. Em 04.07.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLVANG).

19. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 72/2019-BLPRD).

20. Em 07.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 50/2019-BLVANG).

21. Em 29.08.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Ofício nº 118/2019-GLBSI).

22. Em 29.08.2019, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 101/2019-GLPSDB).

23. Em 11.09.2019, os Senadores Irajá e Carlos Viana permudam e passam a ocupar, respectivamente, vaga de titular e suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 133/2019-GLPSD).

24. Em 02.10.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLUNIDB).

25. Em 16.10.2019, o Senador Arolde de Oliveira deixou de ocupar a vaga de suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 151/2019-GLPSD).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO DE CATEGORIAS DE BASE

Finalidade: Criada pelo REQ nº 1/2019-CE para constituição de Subcomissão Permanente sobre Esporte, Educação Física e Formação de Categorias de Base no Esporte Nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽²⁾

Instalação: 29/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁾	1. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽¹⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	5. Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Confúcio Moura, Lasier Martins, Leila Barros, Zenaide Maia e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Mailza Gomes, Styvenson Valentim, Wellington Fagundes, Humberto Costa e Carlos Viana, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memo. 06/2019-CE)
2. Em 29.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Marcos do Val Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CEEEFCB).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽¹⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (10,17)	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (6,16)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (10)	2. Senador José Maranhão (MDB-PB) (16,17)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (10)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (17)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (13)	4. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (17)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (8)	1. Senador Major Olímpio (PSL-SP) (11)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (9)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (14)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (15)	3. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) (15)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (20)	4. VAGO (20,23)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3,21)	2. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (3)	3. VAGO (19,21)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (7)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (7)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) (7)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (7)
PSD	
Senador Lucas Barreto (2,22)	1. Senador Carlos Viana (2,22)
Senador Otto Alencar (2)	2. Senador Omar Aziz (2,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) (4)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (5)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (12)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jaques Wagner a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CMA).
- Em 13.02.2019, os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº10/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Marcos do Val e Fabiano Comparto foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 5/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 3/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos, Confúcio Moura e Marcelo Castro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLMDB).
- Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
- Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).



13. Em 14.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
14. Em 13.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLPSDB).
15. Em 26.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular; e o Senador Alvaro Dias, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPODE).
16. Em 12.3.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado primeiro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ser segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2019-GLMDB).
17. Em 26.03.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular; e os Senadores José Maranhão e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 124/2019-GLMDB).
18. Em 26.03.2019, o Senador Omar Aziz foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 68/2019-GLPSD).
19. Em 27.03.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 65/2019-GLBSI).
20. Em 08.04.2019, o Senador Styvenson Valentin foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GSEGIRAO).
21. Em 19.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de ocupar vaga de membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, na comissão (Memo. nº 110/2019-GLBSI).
22. Em 21.08.2019, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo PSD (Of. nº 128/2019-GLPSD).
23. Em 09.10.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 112/2019-GLPODE).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA BRASIL SÉCULO XXI

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 53/2019-CMA, para, no prazo de 90 (noventa) dias, propor políticas públicas, de reformas estruturais e de desenvolvimento econômico e social, que representem um Novo Arranjo Verde para o Desenvolvimento Sustentável e que alavanquem investimentos nacionais e estrangeiros para produzir um ciclo virtuoso de crescimento econômico, gerador de emprego e renda, redutor de desigualdades e brechas estruturais e promotor de sustentabilidade.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (1)	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) (1)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (1)	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (1)
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (1)	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) (1)

Notas:

1. Em 09.10.2019, os Senadores Confúcio Moura, Styvenson Valentim e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Otto Alencar, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 298/2019-CMA)

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (9)	1. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) (9,13)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (13)	2. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (10,13,14,16,20)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (13,18,20)	3. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (14,23)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (15)	4. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (28)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (25)	5.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (7)	1. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (6,27)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (7)	2. Senador Romário (PODEMOS-RJ) (7)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (8,26)	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (8)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (11,27)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (12,26)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Flávio Arns (REDE-PR) (3)	1. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3)	2. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (19)
Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3)	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (21)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) (5)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (5,17)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) (5)	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (5)
PSD	
Senador Arolde de Oliveira (1)	1. Senador Sérgio Petecão (1,2)
Senador Nelsinho Trad (1)	2. Senador Lucas Barreto (1)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (24)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (22)	2.

Notas:

- * A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.
1. Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GLPSD).
2. Em 13.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, em substituição ao Senador Carlos Viana para compor a comissão (Of. nº 20/2019-GLPSD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Flávio Arns, Acir Gurgacz e Leira Barros foram designados membros titulares; e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-BLPRD).
6. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
7. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GABLID).
8. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e o Senador Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID).
9. Em 13.02.2019, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular; e o Senador Luiz do Carmo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).



12. Em 27.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLPSDB).

13. Em 28.03.2019, os Senadores Marcelo Castro e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Jarbas Vasconcelos e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 125/2019-GLMDB).

14. Em 28.03.2019, a Senadora Mailza Gomes passou a ocupar a vaga de 3º suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em decorrência da indicação do Senador Mecias de Jesus para a vaga de 2º suplente (Of. nº 125/2019-GLMDB).

15. Em 03.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-BLUNIDB).

16. Em 08.04.2019, o Senador Mecias de Jesus, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLUNIDB).

17. Em 10.04.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLPRD).

18. Em 24.04.2019, o Senador José Maranhão, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-GLMDB).

19. Em 07.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 79/2019-GLBSI).

20. Em 04.07.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLDPP).

21. Em 07.08.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLBSI).

22. Em 13.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-BLVANG).

23. Em 13.08.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 58/2019-GLDPP).

24. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 57/2019-BLVANG).

25. Em 23.09.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 215/2019-GLMDB).

26. Em 25.09.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em permuta com o Senador Lasier Martins, que passa a ocupar vaga como suplente (Of. nº 110/2019-GLPSDB).

27. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 94/2019-GLDPSL).

28. Em 15.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 220/2019-GLMDB).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE MOBILIDADE URBANA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 7/2019-CDH, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a mobilidade urbana e acessibilidade nos municípios brasileiros.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽³⁾

Instalação: 06/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1.
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	3.
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	5. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 15.03.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota foram designados membros titulares, para compor a comissão (Of. nº03/2019-CDH).
2. Em 26.03.2019, os Senadores Flávio Arns e Paulo Paim foram designados membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº04/2019-CDH).
3. Em 27.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz e o Senador Telmário Mota, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 10/2019-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Finalidade: Subcomissão Temporária criada pelo REQ nº 48/2019-CDH, para, no prazo de 210 (duzentos e dez) dias, debater questões relacionadas ao sistema penitenciário brasileiro.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Prazo final: 03/02/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (1)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) (1)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (1)	2.
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (1)	3.
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (1)	4.
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (1)	5.

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Juíza Selma, Soraya Thronicke e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Paim, membro suplente, para compor o Colegiado (Ofício. 47/2019-CDH)

Secretário(a): Mariana Borges Frizzer Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(1,24)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (10)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (10)
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) (10)	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (10)
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (10)	3. Senadora Simone Tebet (MDB-MS) (9)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (12)	4. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (5,22)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (6,18,22)	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (11)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) (8)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (8)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (8)	2. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (14)
Senador Major Olímpio (PSL-SP) (13)	3. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (15)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (3)	1. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3)	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) (3)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3,25)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Fernando Collor (PROS-AL) (7,17,21)	1. VAGO (7)
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (7)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (7,16)
Senador Humberto Costa (PT-PE) (23)	
PSD	
Senador Nelsinho Trad (2)	1. Senador Arolde de Oliveira (2)
Senador Angelo Coronel (2)	2. Senador Carlos Viana (2)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (4)	1. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4)
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (4)
PODEMOS ⁽¹⁹⁾	
Senador Marcos do Val (20,26)	1. Senador Romário (20,26)
Notas:	
* A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.	
1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad e o Senador Marcos do Val a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRE).	
2. Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Ângelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSD).	
3. Em 13.02.2019, os Senadores Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Acir Gurgacz, Flávio Arns e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GLBSI).	
4. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e os Senadores Marcos Rogério e Maria do Carmo Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).	
5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).	
6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).	
7. Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Collor e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-BLPRD).	
8. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSDB).	
9. Em 13.02.2019, a Senadora Simone Tebet foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLMDB).	



10. Em 13.02.2019, os Senadores Mecias de Jesus, Jarbas Vasconcelos e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros e Fernando Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLDPSL).
15. Em 18.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GSEGIRÃO).
16. Em 13.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 23/2019-BLPRD).
17. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
18. Em 28.05.2019, a Senadora Daniella Ribeiro retirou sua indicação como titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 45/2019-GLDPP).
19. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (OF s/n de 02.07.2019.)
20. Em 13.02.2019, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GABLID).
21. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 71/2019-BLPRD).
22. Em 07.08.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-GLDPP).
23. Em 13.08.2019, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão em vaga compartilhada com o PSD (Of. nº 73/2019-BLPRD).
24. Em 20.08.2019, o Senador Marcos do Val, Vice-Presidente, deixou de compor este colegiado.
25. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 111/2019-GLBSI).
26. Em 21.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, que passou a integrar a comissão como membro suplente, na vaga do Senador Oriovisto Guimarães, pelo PODEMOS (Of. nº 91/2019-GLPODE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A VENEZUELA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 8/2019-CRE, do Senador Marcio Bittar, para acompanhar a situação na Venezuela.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (2)	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (2)
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (2)	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (2)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (2)	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) (2)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) (2)	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (2)
Senador Carlos Viana (PSD-MG) (2)	5. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (2)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (2)	6. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (2)

Notas:

1. Em 14.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Telmário Motta e o Senador Marcio Bittar a Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 06/2019-CRE).
2. Em 14.03.2019, os Senadores Marcio Bittar, Flávio Bolsonaro, Marcos do Val, Telmário Mota, Carlos Viana e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Mecias de Jesus, Soraya Thronicke, Jaques Wagner, Nelsinho Trad, Randolfe Rodrigues e Marcos Rogério, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº05/2019-CRE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O FAVORECIMENTO À LEROS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 52/2019-CRE, do Senador Jaques Wagner, para se informar sobre a tentativa de favorecimento ilegal à empresa de energia Leros.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾	1. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽¹⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 30.08.2019, os Senadores Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Antonio Anastasia, Soraya Thronicke e Chico Rodrigues, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 138/2019-CRE)
2. Em 11.09.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad a Presidente, e designou o Senador Jaques Wagner como relator deste Colegiado (Of. 148/2019-CRE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽¹⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (8)	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (8)
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) (8)	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (8)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (8)	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (8)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (8)	4. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (7,13,14)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (9)	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) (15)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (12)	6. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (17)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (6)	1. Senador José Serra (PSDB-SP) (6)
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (10)	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (6)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (16)	3. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (11)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (3)	1. Senador Weverton (PDT-MA) (3)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3)	2. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (3)	3. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (3)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3)	4. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (5)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (5)
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (5)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (5)
	3.
PSD	
Senador Lucas Barreto (2)	1. Senador Angelo Coronel (2)
Senador Carlos Viana (2)	2. Senador Nelsinho Trad (2)
Senador Irajá (2)	3. Senador Sérgio Petecão (2)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4)	1. Senador Jayme Campos (DEM-MT) (4)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Styvenson Valente (19)	1. Senador Oriovisto Guimarães (19)
Senador Elmano Férrer (19)	2. Senador Lasier Martins (19)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério e o Senador Wellington Fagundes a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto, Carlos Viana e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Nelsinho Trad e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Acir Gurgacz, Fabiano Contarato e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Weverton, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Zequinha Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular; e os Senadores José Serra e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08-A/2019-GLMDB).



8. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Jarbas Vasconcelos, Eduardo Gomes e Fernando Bezerra foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Jader Barbalho e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
10. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
12. Em 19.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLDPP).
13. Em 24.04.2019, o Senador Confúcio Moura, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB).
14. Em 15.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 154/2019-GLMDB).
15. Em 23.05.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 158/2019-GLMDB).
16. Em 03.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 80/2019-GLPSDB).
17. Em 04.07.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-GLDPP).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (OF s/n de 02.07.2019.)
19. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Elmano Ferrer foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GABLID).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾VICE-PRESIDENTE: Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁰⁾	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁰⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(9,11)
VAGO ^(5,13)	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁶⁾
	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁷⁾	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁷⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁷⁾	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁷⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(7,8)	3. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²¹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	1. VAGO ^(3,18)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ^(3,14,15)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽³⁾	3. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁶⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁶⁾	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Omar Aziz ⁽²⁾	2. Senador Otto Alencar ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	2.
PODEMOS ⁽¹⁹⁾	
Senador Elmano Férrer ⁽²⁰⁾	1. Senador Styvenson Valentim ⁽²⁰⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Izalci Lucas Presidente deste colegiado (Mem. 1/2019-CDR).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Randolfe Rodrigues e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas, Plínio Valério e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSD/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLMDB).
- Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Zenaide Maia para Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 02/2019-CDR).
- Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro, designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 06/2019-BPUB).



14. Em 27.02.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Flávio Arns, para compor a comissão (Memo. nº 54/2019-GLBSI).
15. Em 12.03.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 58/2019-GLBSI).
16. Em 02.04.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-BLUNIDB).
17. Em 9.4.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo. 70/2019-GLBSI).
18. Em 12.06.2019, a Senadora Leila Barros, designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão (Memo. nº 95/2019-GLBSI).
19. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
20. Em 13.02.2019, o Senador Elmano Ferrer foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLID).
21. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



9.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 12/2019-CDR, do Senador Zequinha Marinho, para acompanhamento das obras da Usina de Belo Monte.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽³⁾

Instalação: 15/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽¹⁾	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾
Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽¹⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽¹⁾	3. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 08.05.2019, os Senadores Zequinha Marinho, Elmano Férrer e Lucas Barreto foram designados membros titulares; e os Senadores Eliziane Gama, Chico Rodrigues e Plínio Valério, membros suplentes, para compor a comissão (Memo. nº09/2019-CDR).
2. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Zequinha Marinho e o Senador Elmano Férrer, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CDRUBM).
3. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Lucas Barreto a Relator deste colegiado (Memo. 02/2019-CDRUBM).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dário Berger (MDB-SC) (9)	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (9,19)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (8)	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (11)
Senador José Maranhão (MDB-PB) (8)	3. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (13)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (10)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (17)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (6)	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (5)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (7)	2. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (7)
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (14)	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (16)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (15)	4.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (2)	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (2)
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (2)	2.
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (2)	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (4)	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (4)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (4)	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (4)
PSD	
Senador Lucas Barreto (1)	1. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (1,20,21)
Senador Sérgio Petecão (1)	2. Senador Angelo Coronel (1,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (3)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (3)
Senador Jayme Campos (DEM-MT) (3)	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (3)

Notas:

1. Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSD).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Acir Gurgacz, Kátia Abreu e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Veneziano Vital do Rêgo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GLBSI).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Jayme Campos foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Telmário Mota e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-BLPRD).
5. Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLPSDB).
6. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
7. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e a Senadora Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos e José Maranhão foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14-A/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLDPP).
10. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke e o Senador Luis Carlos Heinze o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRA).
13. Em 15.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLDPP).



14. Em 18.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-GSEGIRÃO).
15. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 22/2019-GLPSDB).
16. Em 20.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 1/2019-GSADIA).
17. Em 12.3.2019, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2019-GLMDB).
18. Em 21.05.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 106/2019-GLPSD).
19. Em 23.05.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, para compor a comissão (Of. nº 159/2019-GLMDB).
20. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixou de compor a comissão, pelo PSD, cedendo a vaga de suplente ao Partido Democratas - DEM. (Of. nº 109/2019-GLPSD).
21. Em 29.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo PSD, em vaga cedida ao Partido Democratas - DEM, para compor a comissão. (Of. nº 40/2019-BLVANG).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



10.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Finalidade: Subcomissão criada pelos REQs nºs 3 e 7/2019-CRA, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a implementação da Regularização Fundiária das áreas rurais no Brasil.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽²⁾

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾

Instalação: 17/04/2019

Prazo final: 20/12/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁾	3. VAGO ^(1,3)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾	4. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	5. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 27.03.2019, os Senadores Juíza Selma, Acir Gurgacz, Paulo Rocha, Chico Rodrigues e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Luís Carlos Heinze, Izalci Lucas, Nelsinho Trad, Wellington Fagundes e Telmário Mota, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº26/2019-CRA).
2. Em 17.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz Presidente do colegiado, que designou a Senadora Soraya Thronicke, Relatora (Of. 32/2019-CRA)
3. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixa de compor a Subcomissão, em decorrência de sua saída da Comissão. (Of. nº 109/2019-GLPSD).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**
Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (10)	1. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (10)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (10)	2. Senador Dário Berger (MDB-SC) (10)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (7)	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (10)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (11)	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (6,16)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (9)	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (9)
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (9)	2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (9)
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (20)	3. Senador Major Olímpio (PSL-SP) (21)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (4,12,17)	1. Senador Flávio Arns (REDE-PR) (4,13)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (4,23)	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (4)
Senador Weverton (PDT-MA) (4)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (8)	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) (8,15,22)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (8)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (8)
PSD	
Senador Arolde de Oliveira (2)	1. Senador Carlos Viana (2,3)
Senador Angelo Coronel (2,3)	2. Senador Sérgio Petecão (2)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (5)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (24)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (5)	2.
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Oriovisto Guimarães (19)	1. Senador Styvenson Valentim (19)

Notas:

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso para Presidente deste colegiado (Memo. 1/2019-CCT).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº6/2019-GLPSD).
3. Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel passou a ocupar vaga de titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo PSD, na comissão (Of. nº 23/2019-GLPSD).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato e Kátia Abreu, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 11/2019-GLBSI).
5. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
6. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
7. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLPRD).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLPSDB).
10. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Eduardo Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura, Dário Berger e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 19.02.2019, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, a CCT(Memo. nº 17/2019-GLBSI).



13. Em 20.02.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, para compor a comissão (Memo. nº 20/2019-GLBSI).
14. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Selma Arruda para Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CCT).
15. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLUNIDB).
17. Em 02.07.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular; e o Senador Acir Gurgacz, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 99/2019-GLBSI).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
19. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 12/2019-GABLID).
20. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
21. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
22. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 70/2019-BLPRD).
23. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão, em substituição ao Senador Marcos do Val (Memo. nº 115/2019-GLBSI).
24. Em 23.09.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 66/2019-BLVANG).

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33031120

E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁶⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁷⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,8,9)	2.
	3.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
VAGO	1. VAGO
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹²⁾	1.
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽¹²⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽³⁾
PSD	
Senador Irajá ⁽¹⁾	1. Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ^(2,5)	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾
PODEMOS ⁽¹⁰⁾	
Senador Alvaro Dias ^(11,13)	1. Senador Eduardo Girão ⁽¹¹⁾

Notas:

- *. A 11ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.
- 1. Em 13.02.2019, o Senador Irajá foi designado membro titular; e o Senador Arolde de Oliveira, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GLPSD).
- 2. Em 13.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- 3. Em 13.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular; e a Senadora Zenaide Maia, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLPRD).
- 4. Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLMDB).
- 5. Em 19.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2019).
- 6. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Mecias de Jesus e Zequinha Marinho o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CSF).
- 7. Em 26.02.2019, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 35/2019-GLMDB).
- 8. Em 06.06.2019, o Senador Marcio Bittar, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 163/2019-GLMDB).
- 9. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. nº 181/2019-GLMDB).
- 10. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
- 11. Em 14.02.2019, o Senador Capitão Styvenson foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019).
- 12. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama e o Senador Jorge Kajuru foram designados membros titulares, pelo Bloco Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 116/2019-GLBSI).
- 13. Em 10.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 100/2019-GLPODEMOS).

Secretário(a): Andréia Mano**Telefone(s):** 61 3303-4488**E-mail:** csf@senado.leg.br

**13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL)

VICE-PRESIDENTE: Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽¹⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (6)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (7)
Senador Dário Berger (MDB-SC) (6,13)	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (6)
Senador Márcio Bittar (MDB-AC) (6)	3. VAGO (6,12)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (9)	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (5)	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (5)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (5,14)	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (5,14)
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (21)	3. Senador Major Olímpio (PSL-SP) (22)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (2)	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (2,11)
Senador Weverton (PDT-MA) (2)	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (2)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (2)	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (2)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) (4)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (4)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) (4)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (4)
PSD	
Senador Angelo Coronel (1)	1. VAGO (1,23)
Senador Otto Alencar (1)	2. Senador Omar Aziz (1)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (3)	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) (8)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (3,8)	2. Senador José Serra (PSDB-SP) (15,16,17)
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Reguffe (19,24)	1. Senadora Rose de Freitas (19,20)
Notas:	
1. Em 13.02.2019, os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Omar Aziz, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSD).	
2. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Weverton e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Randolfe Rodrigues, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GLBSI).	
3. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco e Jorginho Mello foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).	
4. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-BLPRD).	
5. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Cunha e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSDB).	
6. Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho, José Maranhão e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15-A/2019-GLMDB).	
7. Em 13.02.2019, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).	
8. Em 14.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 11/2019).	
9. Em 20.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLDPP).	
10. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Pacheco o Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CTFC).	
11. Em 12.03.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Leila Barros, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 59/2019-GLBSI).	

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 20.03.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 78/2019-GLMDB).
13. Em 02.04.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 138/2019-GLMDB).
14. Em 20.05.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular para compor a Comissão, em substituição à Senadora Mara Gabrilli, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-GLPSDB).
15. Em 04.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2019-BLVANG).
16. Em 09.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL, ficando seu efeito a cessão do Of. nº 46/2019-BLVANG (Of. nº 48/2019-BLVANG).
17. Em 10.07.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente para compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, que cedeu a vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 86/2019-GLPSDB).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
19. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GABLID).
20. Em 20.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, para compor a comissão (Memo. nº 16/2019-GABLID).
21. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
22. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
23. Em 03.09.2019, o Senador Carlos Viana, membro suplente pelo PSD, deixou de compor a comissão (Of. nº 134/2019-GLPSD).
24. Em 24.09.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, pelo PODEMOS, em substituição ao Senador Eduardo Girão, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLPODEMOS).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A QUALIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS E COMBATE À CORRUPÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ 04, de 2019-CTFC, com a finalidade de debater e avaliar a qualidade dos gastos públicos e as medidas de governança e combate à corrupção.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾

Instalação: 03/09/2019

Prazo final: 10/07/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁾	1. VAGO ^(1,3)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾	3.

Notas:

1. Em 02.07.2019, as Senadoras Juíza Selma, Mara Gabrilli e Eliziane Gama foram designadas membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Izalci Lucas, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memorando nº 29/2019-CTFC)
2. Em 03.09.2019, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli presidente do colegiado (Of. 34/2019-CTFC)
3. Em 25.09.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor o Colegiado, pois não pertence mais ao quadro da CTFC (Memorando nº 05/2019-CTFCGPCC)

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 27/06/2017

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 18 de setembro de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 3303-5258**E-mail:** saop@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS*(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, Portaria do Presidente nº 7, de 2019)***PRESIDENTE:**Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG)

MEMBROS

DEM

Senador Rodrigo Pacheco (MG)

PSD

Senador Irajá (TO)

PSDB

Senador Antonio Anastasia (MG)

MEMBROS
DEM
Senador Rodrigo Pacheco (MG)
PSD
Senador Irajá (TO)
PSDB
Senador Antonio Anastasia (MG)



3) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES)	PROCURADORA

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61) 3303-5255

Fax: (61) 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



4) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (MDB-AC)	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 26/02/2019

Notas:

1. Designação por meio de Ato do Presidente do Senado Federal nº6, de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

E-mail: saop@senado.leg.br



5) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(*Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018*)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:



6) CONSELHO EDITORIAL DO SENADO FEDERAL
(Portaria do Presidente Nº 10, 2019)

Número de membros: 1 titulares

PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

MEMBROS

REDE

Senador Randolfe Rodrigues (AP)



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

